

REAGIR OU MORRER

SENTE O PERIGO O
SÃO PAULO

O DRAMA

QUE VIVE O LIDER!

AFIRMAM OS
PALMEIRENSES
MAIS
CONVICTOS:

S
A
L
V
A
D
O
R



MUNDO
Esportivo

ANO VIII S. Paulo, Sexta-feira, 8 de Janeiro de 1954 N. 520



GUARANI
TEM ABSOLUTA
CONFIANÇA NOS
SEUS HOMENS

“O Palmeiras passou pelo XV de Piracicaba, que era mais duro, passará também pelos bugrinos”. O presidente alviverde não pensa em derrota

O GUARANI
VAI DERROTAR
O PALMEIRAS

Mas os campineiros desejam a vitória. Seria o arremate para a brilhante campanha de 1953

CASIMIRAS NOBIS

SIMBOLO DE ALTA
QUALIDADE

BENJAMIM
CONSTANT
48

SÃO GRANDES OS MALES, MAS TODOS TÊM CURA

Muitas têm sido as causas, apontadas pela crônica, para, se não justificar, pelo menos esclarecer os usuais fracassos de nossas representações futebolísticas em competições internacionais. E muito já se tem soprado aos ouvidos dos nossos técnicos, sobre os perigos de tais ou quais atitudes, deste ou daquele elemento, desta ou daquela orientação. Mesmo antes da indicação do técnico, já os jornais traçavam-lhe um plano de trabalho, em que se procurava arremessar todas as forças morais e materiais do selecionado, afastando erros do passado. Em nenhum desses planos, todavia, se tocou num ângulo da questão, que a nós se afigura como dos essenciais para o bom desenvolvimento da nossa campanha no mundial deste ano.

Referimo-nos ao estado psicológico da equipe. É claro que muitos cronistas falam sempre em "excesso de confiança", "responsabilidade demasiada", "nervosismo", etc. Mas falar em tese sobre o assunto tão bem definido, é deixar que os esfor-

ços e as palavras se percam na superficialidade dos conceitos. Temos que ser agudamente objetivos: não falar em excesso de responsabilidade, de forma genérica, mas em entrevistas, palestras radiofônicas, recados da família e para a família, telegramas de incentivo, que é o que causa e motiva esse excesso. Devemos dizer, não que se evite o "peso de uma responsabilidade muito grande", mas que se interrompam todas essas baboseiras ao microfone, antes de cada partida, com os craques mandando lembranças às famílias, com os locutores servindo de pombo-correio, assegurando aos elementos que "lá em casa, todos bem, confiantes na vitória do Brasil", etc. etc.

Com a FEB na Itália, talvez isso se justificasse, porque tais entes poderiam não mais se ver. Mas, com um selecionado de futebol...

Zezé deve atentar muito para esse ângulo do problema do selecionado. Nada de permitir, a formação de grupinhos entre os

elementos convocados, e os correspondentes dos jornais esportivos. Entrevistas, somente após o jogo, e com expressas ordens aos craques para só responder determinadas perguntas, que se enquadrem com a situação atual. Impedir o trabalho de determinada ala da imprensa ca-

mitir o contato dos mesmos com os jogadores, durante as comemorações de vitórias, isto é, dentro do vestiário, após o jogo. Fora disso, a nenhum dirigente deve ser proporecionada a possibilidade de tentar o apadrinhamento, as intrigas, os diz-que-diz malevolos.

E, a toda imprensa, indistintamente, tratar com severidade. Não importa que o sensacionalismo noticioso fique prejudicado, se o Brasil ganha com isso, Zezé deve criar verdadeira cortina-de-ferro, diante de seus craques, só permitindo ingresso aqueles que venham com o salvo conduto da boa intenção. E isso somente em situações especiais. As entrevistas radiofônicas, em que o craque conversa com sua senhora, ou com sua noiva, devem ser extirpadas radicalmente. Todos os familiares do jogador estão acompanhando os jogos, os trabalhos da seleção. Se algo suceder, telegrafar. Não é necessário, portanto, esses contatos antes da partida, que só servem para es-

frangalhar com os nervos dos jogadores.

Nenhuma outra representação possui essas "ligações diretas" com os parentes e amigos. A nossa deve seguir o exemplo. Então, Zezé deve criar um clima de austeridade, em torno dos seus rapazes, evitando a formação de grupos, o correio interminável entre a Pátria e a concentração, a cunha perigosa e nem sempre bem intencionada dos "paredros", a superestimulação da missão a cumprir, tudo, enfim, que tem servido para transformar nossas embaixadas esportivas, num ninho de chorramingas e heróis antes da hora. Somos da crônica, somos jornalistas, sabemos que isto possivelmente prejudicará nosso próprio trabalho. Mas, abrimos mão, de bom grado, dessas vantagens, em prol de uma performance brilhante do nosso selecionado. O sacrifício de nossos interesses, será compensado pelo que o Brasil fizer de bom, na Copa do Mundo.



floca, coveira inglória de muitos títulos internacionais que poderiam ter sido do Brasil. Dar o mesmo tratamento, aos dirigentes corneteiros: só per-

AGORA OU NUNCA...

Quando surgiu a lista de indicações para o Sulamericano de Lima em 52, os nomes de Maurinho, Pé de Valsa e Helvio estavam rotados como prováveis representantes de nossos selecionado, em vista dos bons desempenhos que naquela altura apresentavam em seus respectivos clubes. Todavia, ante a superabundância de valores para as suas posições os dirigentes julgaram de bom alvitre dispensá-los, não por falta de recursos, mas porque tinham pela frente maiores exponenciais de nosso quadro. Porém, ficou o estímulo de que, nas próximas vezes, desde que continuassem no mesmo ritmo de produção, seriam infalivelmente requisitados.

Chegou agora a primeira dessas próximas vezes e um fenômeno curioso se passa com os três. Ao invés de aumentarem o rendimento e se apurarem técnica e fisicamente, afundam-se em rebalhos que não representam a verdadeira expressão que possuem. Em vista disso atiram pela janela a chance que poderia definitivamente ser oferecida aos três. O grande sonho de um futebolista — convocação para o scratch do país — ainda desta feita não será concretizado. Já que a sorte conspirou contra eles. Cairam, enquanto outros, menos cotados, sobem e os selecionadores precisam de homens que estejam em forma no momento para ação imediata. Maurinho, Pé de Valsa e Helvio, tem que aguardar. A não ser que reajam. Ainda há tempo.

Cartas dos LEITORES

TERUAKI EGUTI (Penapolis)

— Mais tarde voltaremos a apresentar a "entrevista curiosa". Já a fizemos com quase todos os principais craques paulistas. Quanto às demais sugestões estamos estudando. O amigo é quem deve tomar as providências: não pagar mais do que o preço de venda no Interior que é de dois cruzeiros. Entretanto, o que é bom, custa caro. Desculpe a piada!

ADILSON BATISTA (Taubaté)

— 1) Durval e Benedito foram cedidos por empréstimo ao Taubaté, pelo São Paulo. 2) Zinho está atualmente no Corinthians de Santo André. 3) Baltazar da Cambaense não virá para o Corinthians.

ALVARO CINTRA (Capital)

1) Sim, Cabeção foi integrante da seleção brasileira amadora que ganhou o título continental de sua categoria, em Santiago, em 1949. 2) Jaguaré não era irmão de Kling. Este é que era mano de Teleco. 3) Ora, amigo, não somos agência de turismo. Se você quer ir ao Rio assistir os jogos eliminatórios do mundial, vá, procure hotel e... bom divertimento.

MARIO CARDOSO (Capital)

— Quem foi que lhe disse que o Brasil derrotou a Hungria por 9 a 1 em 1940? Parece que você não acompanha mesmo o futebol. Pois olhe, no mesmo ano, enfrentamos um "scratch" de marciais, com uniforme de materia

plastica, respirador automático, etc., e ganhamos por 16 a 2. Tá?

WALTER SANTOS (Belo Horizonte) — Realmente, há algum tempo que suspendemos a remessa do MUNDO ESPORTIVO para a bela capital das alterosas. E isto porque o nosso distribuidor nessa cidade não vinha correspondendo às nossas necessidades. Estamos tomando as necessárias providências para indicar um novo distribuidor e tão logo isto seja realizado reiniciaremos a remessa do jornal a Belo Horizonte. Ficamos gratos pelas referências amáveis e por sabermos da grande aceleração do MUNDO ESPORTIVO na capital montanhosa.

VILANDE AGOSTINHO SANTOS (Curitiba) — Antes de mais nada somos gratos pelos votos de boas festas, que retribuimos. Eis as respostas: 1) Realmente como diz você o São Paulo "não pôs os cabeçudos na roda..." em Lins. Deixou lá dois pontinhos e a invencibilidade. Você é palmeirense naturalmente? 2) Com efeito, publicamos resultados de futebol até da Rússia. Mas também publicamos resultados do futebol paranaense, como não? Inclusive dos jogos do Everton.

JONY (São Paulo) — 1) Sim, o Graham Bell que jogou na Portuguesa santista foi o mesmo grande zagueiro do Corinthians. Quanto às demais perguntas sobre a Copa Roca de 1914 e a Taça Rio Branco de 31 e 32 responderemos oportunamente.

JOSE RODRIGUES DE MORAIS (Mogi das Cruzes) — Pela cronometragem do nosso redator o gol de Humberto foi marcado aos 14 minutos e não aos 12 como no seu paplote. E outro dia um leitor reclamou que o palpite dele era 16 minutos e que também não ganhou o prêmio

MISSIVISTA DO DIA

O leitor AMILCAR PENA CARDOSO, da Capital, foi o escolhido desta semana. Escreveu-nos uma carta em que condena os nossos clubes, por procurarem trazer do estrangeiro elementos para suas equipes, quando pululam por aqui os bons valores. Cita o caso de Oroz, lembra agora Ferrari, um ilustre desconhecido, "quando o Palmeiras poderia tentar a contratação de Valdemar". E, em certo trecho, acrescenta: "Porisso é que aparecem por aqui vigaristas como Martino, que só veio passear".

Racionalmente, é benéfico. É lógico que deverá ser mínima, mesmo porque há razão da parte do missivista quando diz que deve haver renovação, que devemos aproveitar os bons valores que surgem. Entretanto, nem sempre o craque-revelação resolve imediatamente e os grandes clubes tem necessidade de montar bons esquadrões (a torcida assim o exige), para renderem imediatamente. Nenhum fã gosta de ver seu clube apanhando durante dois ou três anos, enquanto forma e burla suas reservas. O principal é ter grandes titulares e grandes reservas, criadas no clube, como faz o Corinthians. Por outro lado, não se pode desconhecer o valor de um Sastre, Luiz Villa, Negri, Poy, Ortega, Berstein, Villadoniga, Gonzalez e tantos outros estrangeiros que jogaram e contribuíram para o progresso do nosso futebol.

Quanto à Martino, não é e nem nunca foi vigarista. Um homem que foi titular dos selecionados argentinos e italiano, campeão em sua pátria, no Uruguai (pelo Nacional) e na Itália (pelo Juventus), só pode ser mesmo um craque. Não aprovou aqui (e diga-se que poucas oportunidades teve), mas também Heleno e Ieso, grandes craques, andaram fracassando em Buenos Aires. Martino não é mais o que era, porém que foi um jogador excepcional, isso ninguém discute. Finalmente amigo leitor, o que falta em muitos casos é tino nas contratações. Tanto que muitos jogadores do Rio fracassam aqui. Não são só estrangeiros, portanto.

FLASH

1) Quais os quatro melhores e mais disciplinados jogadores da atualidade?

R) Para falar com sinceridade ainda não encontrei nenhum. 2) Qual o quadro mais técnico ou mais capaz que já encontrou no Interior?

R) O Santos, sem dúvida nenhuma.

3) Qual o craque novo que você gostaria de ver na seleção brasileira?

R) Acho que o Liminha merece a convocação.

4) Como organizaria uma seleção exclusivamente com valores novos?

R) Fernandes, De Sordi e Valdir; Zito, Clovis (G) e Valter; Maurinho, Valtier, Gino, Vasconcelos e Elzo.

5) Quem tem a melhor equipe Santos ou Ponte Preta?

R) Ambos são bons quadros. Reputo o Santos como o melhor de todos. É considerado praticamente um dos grandes.

6) Em que cidade do Interior não gostou de jogar?

R) Em Lins. O ambiente estava ngitadíssimo. Fui até expulso de campo naquela tarde. Coisa que nunca me acontecera antes.

7) Qual será o campeão da Segunda Divisão?

R) Não acompanho o certame do Interior. Mas ouço falar na Ferroviária de Araraquara. Entretanto, futebol não tem lógica.

8) Em que cidade do Interior você mais gosta de jogar?

R) Sem dúvida que é em Santos. Apesar do calor e das dificuldades em se bater o Santos lá, prefiro Santos às demais cidades interioranas.

9) De que país é o futebol que você acompanha com mais interesse?

R) Em primeiro lugar o do Brasil. Depois, os outros.

10) Que precisamos reformar no futebol brasileiro?

R) Está muito bom assim. Não é preciso reformar nada.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105

S. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo

Diretor Proprietário:

GERALDO BRETAS

Secretário:

SOLANGE BIBAS

Num. do dia - Capital e Santos

Cr\$ 1,50 - Interior Cr\$ 2,00

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotência Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormônios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SAO JOAO, 536 - 2.º ANDAR - FONE: 34-2295

MISSES AMERICA DE 53

Beleza não vai à mesa, eis uma verdade. Especialmente, quando se trata de homem, que não tem por obrigação ser um Adonis, mas apenas um sujeito correto, masculino. Todavia, o craque de futebol, pela sua projeção no seio do povo, muitas vezes é encarado pelo prisma da estética física, sendo que alguns gozam mesmo de merecida "fama" junto aos torcedores, que, assim, como gozam o bonito, sabem derivar seu veneno sobre os frankensteins do nosso futebol. Eis aqui os dez nomes mais pronunciados, quando se fala em feiúra:

SARAIVA — Carrega às costas a cruz que a Natureza lhe impôs. Entre seus companheiros, a gozação é intensa. Inventam os mais disparatados comentários e apelidos para dar a Saraiva a dor de cabeça das discussões. Esquilo, com um bigode ralo espartilhado sob o nariz, Saraiva, não obstante as precárias condições de beleza, sabe ser valente e cordato, levando as brincadeiras dos colegas no mais puro espírito esportivo.

CARLITO — Outro campineiro que entra para esta galeria com todas as honras. Não é da mesma classe de Saraiva. Sua feiúra, adonem do jeito mongólico da sua face e do andar pesado que possui. Entre os pontepretanos Carlito dificilmente ganha um pouco de gozação, porque, mal principia, a turma toda lhe cai em cima do aspecto físico e o desmancha sem dó nem piedade. Dizem os adversários, que no campo é pior, porque alia ele, à cara de poucos amigos, um jogo de amigo... da onça. Mas, é bom sujeito.

NININHO — Pareço duro para qualquer um, é o consolo de Carlito, ao mesmo tempo que este o é para ele. Os dois choram um no ombro do outro, quando as piadas dos colegas se tornam mais acres. Nininho é famoso em São Paulo. Uma das razões, é o seu espírito galhofeiro. A outra, é essa da feiúra. Seu sorriso é famoso e seu apelido retrata-o muito bem: Jacaré.

VASCONCELOS — Com a face sacrificada pelas espinhas, e com uma respiração sempre ofegante, como se acabasse de dar um pique de duros metros, o santista, é um dos grandes homens desta galeria, apesar de sua pouca estatura. Numa equipe onde os meninos bem apachados abundam, Vasconcelos forma um contraste que é glorioso com toda a xerxe do santista.

GUEGUÊ — Forma a segunda dupla de consolo neste desfile de caras feias. Semi-curvo, como se carregasse uma eterna mochila às costas (igual àquela onde Pascoal guarda a gaita...) o aguerido paulista tem no espelho o tipo do conselheiro que não sabe o que diz, no seu entender. Quando vê

Vasconcelos, se põe mais tranquilo, o mesmo acontecendo com a meia. É o caso de se dizer: eles que são feios, que se entendam...

CECI — Poucas turmas existem em São Paulo, tão provocadoras como a da Portuguesa. São teríveis, seus craques. Gente nova que aparece, ganha logo um apelido de arizar. Ceci, por isso, é um dos que mais sofrem, com o plantel luso. A pouca felicidade que a Natureza teve no traçado do seu rosto, é motivo para intermináveis brincadeiras de Riandão e Santos.

COUTINHO — Tem panca de americano, mas não consegue enganar ninguém. Frangão, Americano, Narciso e os demais, gozam o craque do Linense, de segunda, a sabido. A torcida também sempre guarda uma palavrinha acida para o craque. Seu jeito estudado, suas maneiras que pretendem ser diplomáticas, contrastam com a feiúra de seu rosto e com o bamboleio de seu corpo. E, como é natural, tem de aguentar a giria quente dos companheiros, que lhe queima o amor próprio.

GUANXUMA — Na nossa entrevista curiosa, era uma barbadão. Quando se fazia a pergunta: qual o mais feio, a resposta do entrevistado era sempre a mesma: Guanxuma. Narigudo, dele correm diversas anedotas, entre os craques paulistas, especialmente os do Palmeiras que chegaram a afirmar ser ele o único sujeito capaz de tomar banho de chuveiro, fumando, porque o uriz não deixa que a água apague o cigarro... Creio que isso já exemplifica o que "sofre" Guanxuma, na boca dos outros.

ALFREDO — O gentleman do tricolor, também padecer a mesma doença de Guanxuma, embora em menor proporção: uriz. Seu apêndice nasal nunca é esquecido nas concentrações. Cino, Mauro, De Sordi, Teixeira, Pê, todos se lembram do Alfredo, do feitio do seu rosto, quando a ordem é encher os outros. O médio sam-paulino não liga, mas isso não esmorece os companheiros, que seguem com a gozação, sempre e sempre...

JULIÃO — Corintiano dos mais ardorosos, é um prato sempre em dia no cardápio de brincadeiras alvi-negras. Seu jeito de andar, balançando o corpo, sua voz grossa, seu rosto largo, é criticado com risos e piadas, durante as quarenta horas de uma concentração. Sabendo-se como a turma corintiana é terrível, quando se dispõe a gozar alguém, pode-se calcular quanto sofre o médio...

Como vemos, os campeões da feiúra saem dos mais diferentes clubes. E Santos e Ponte são os líderes, com dois elementos cada clube.

ROBERTO GOMES PEDROSA



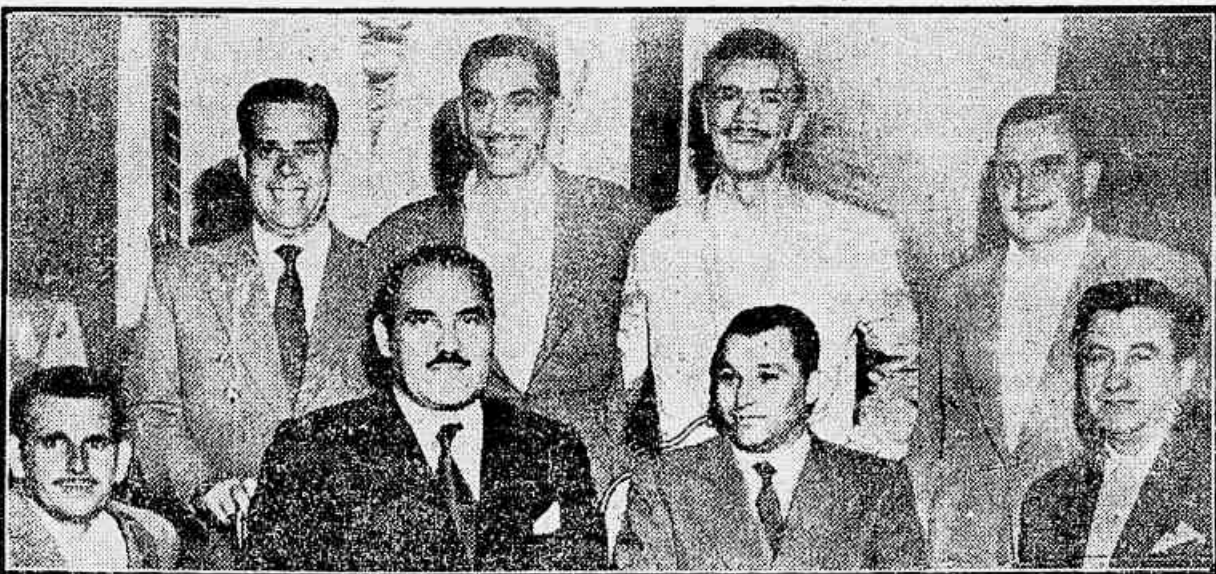
A última Assembléia. Roberto Gomes Pedrosa, interferindo com a sua característica ponderação, contribuía para que os animos exaltados contra as últimas atitudes do C. N. D. refletissem com serenidade.

Com a morte de Roberto Gomes Pedrosa desaparece um legítimo bandeirante do esporte. Porque ele teve a animar as suas realizações estupendas, o espírito irrequeto e desbravador dos primeiros heróis de São Paulo. Esse majestoso monumento que é a sede da Federação Paulista de Futebol, que ele presidia com tanto brilho, a Lei do Acesso, a intransigência consciente e fundada, quando se tratava de defender os interesses esportivos de São Paulo e do Brasil, todas suas iniciativas, todos seus gestos, trazem esse desassombro e capacidade de trabalho que foi e continua sendo o apanágio dos verdadeiros paulistas. Pedrosa foi o equilíbrio, a energia, a honestidade, o líder brilhante de uma força constantemente dirigida rumo aos verdadeiros interesses do esporte brasileiro.

Começando sua carreira como arqueiro do Botafogo, chegava em 34, no mesmo posto, à seleção nacional que disputou a Copa do Mundo. Transferiu-se depois para o Estudantes, foi defensor do São Paulo, aí ocupando seu primeiro cargo diretivo, como diretor do Departamento Profissional, depois de abandonar as chuleiras. Em 46, assumiu a direção máxima do São Paulo F.C., trazendo para o Canindé a Taça dos Invictos, juntamente com o título. Ingressando na política, com o imenso prestígio alcançado através de sua vida esportiva, tornou-se um dos mais operosos vereadores da nossa Câmara Municipal, onde foi vice-presidente da Mesa e presidente da Comissão de Finanças.

Deixando a Edilidade, foi eleito, em 49, presidente da F.P.F., cargo que ocupou até que a morte o levou. A frente da Federação, como em todos os outros cargos e postos exercidos, Pedrosa foi sempre um baluarte legítimo dos nossos anseios. Ainda na recente celeuma levantada pelo C.N.D., soube fazer valer a sua calma e serenidade, alcançando, com os esportistas de São Paulo, estupenda vitória, uma vitória que realçou sua norma de trabalho, que foi seguir à risca os ditames do Direito e da Justiça. Pedrosa morreu. Mas suas realizações, as obras que deixou lembrando sempre aos esportistas do Brasil.

O ESTADO MAIOR DA PORTUGUESA



Aqui estão alguns dos componentes da diretoria do quarto grande clube do futebol paulista. Mario Augusto Isaias, o dedicado presidente do gremio rubro-verde e alguns dos seus auxiliares, que muito têm feito para que a Portuguesa de Desportos alcance em definitivo uma situação brilhante dentro do esporte brasileiro. Nenhum esforço tem sido poupado, pelo contrário, muito sacrifício tem sido feito por estes homens, que desejam tão somente tornar cada vez mais pujante e respeitado o seu clube. Na foto aparecem: em pé, da esquerda para a direita: Manoel Maria dos Santos, diretor do departamento amador; Silvino Silva, diretor do departamento de box; Jorge Margi, diretor-adjunto do departamento profissional; Alberto Andrade, diretor de propaganda; sentados, na mesma ordem: Agostinho Dias Pinto, secretário-geral; Tonio Lopes, terceiro secretário; dr. Mario Augusto Isaias, presi-

dente e Batista dos Santos, diretor-adjunto do departamento profissional.

Faltam ainda na foto varios elementos que têm também seu nome ligado a todas as realizações do clube do largo de São Bento: Celestino de Almeida, vice-presidente e diretor do departamento profissional; Isidro Marques Rosa, tesoureiro-geral, e ainda os vice-presidentes Antonio Valentim Pinto, Alfredo Freitas e Mel Assis Pires. São todos estes esportistas que compõem o estado-maior da Portuguesa de Desportos, de cujas lutas e sacrificios têm sido possível tornar cada vez maior o prestígio do clube, da sua equipe de futebol profissional e dos varios departamentos que cuidam das demais modalidades esportivas. Nesta galeria que vimos apresentando semanalmente, acrescentamos hoje portanto o corpo diretivo do quarto grande do futebol de São Paulo. Um clube que honra o futebol de Piratininga.

FOTO INTERNACIONAL



Eis aí os famosos ases do selecionado da Hungria. Estes são os craques que conseguiram dar o prestígio extraordinário que alcançou o selecionado magiar em 1953, graças a seus feitos espetaculares como as vitórias sobre Inglaterra, Itália e Austrália e ainda a brilhante conquista da Taça da Europa Central. Estão em grande evidência como serios candidatos ao título da Copa do Mundo deste ano. Na foto aparecem em pé, da esquerda para a direita: Lorant (centro-medio), Buzanski (zagueiro), Hiedegkutti (centro-avante), Kocsis (meia direita), Zakarias (medio esquerdo), Uzbir (ponta esquerda), Boszik (medio direito), e Budai (ponteiro direito). Agachados, na mesma ordem: Lantos (zagueiro), Puskas (meia esquerda) e Grosits (goleiro). Estes são os 11 componentes da equipe titular mais temível da Europa.

Gente do Esporte

Milita Paulo Machado de Carvalho, há vinte anos no esporte. Já nos tempos do São Paulo da Floresta, sua figura era notada entre os esportistas daquele tempo. Ingressou no atual clube das três cores, pouco depois da sua fundação, e passando pelo cargo de secretário geral, veio a ser presidente do gremio paulino em 1940. Em seguida, sob a gestão de Decio Pacheco Pedrosa, foi diretor de futebol, sendo-lhe atribuído, juntamente com o presidente a conquista do primeiro título, em 1943. No mesmo posto, trouxe ao São Paulo os títulos de 45-46. Em 47 e 48, voltou a exercer a presidência, passando daí em diante a exercer a direção do Departamento Profissional, do qual se afastou em 51, para um merecido período de descanso. Durante onze anos, portanto, Paulo Machado de Carvalho, foi o operoso e dinâmico membro do corpo diretivo do São Paulo, emprestando-lhe o concurso de



sua honestidade e energia. Durante 53, exerceu, por um período difícil, a direção do Departamento de Arbitros da F. P. F. onde demonstrou mais uma vez seu senso de equilíbrio e correção. Incentivando o esporte sob todas as formas, com a potencia de sua organização radiofônica e televisora, interferindo em todas as grandes batalhas esportivas do Brasil, com uma palavra que pesa na balança dos acontecimentos, Paulo Machado de Carvalho é uma das mais prestigiosas figuras do Esporte nacional. Poucos o igualam em serviços prestados à causa esportiva do Brasil. E ninguém o supera.

ZIZINHO TEM TUDO EU NÃO TENHO NADA

"Você me pergunta o que é que o Zizinho tem e que eu não tenho e o que eu tenho e ele não tem. Ora, ele tem tudo. Veja: tem jogo de corpo, tem controle de bola, sabe fintar, passar, correr, chutar. Enfim, é um craque completo. Aliás, desconheço um meia que, no mundo inteiro, possa ao menos ser comparado ao bangueiro sem perder o pareo estourado. Eu estou começando, posso dizer assim, pois somente agora é que ensaio o que o Zizinho já faz com perfeição. Só a experiência dele vale um mundo de dinheiro. E não é somente isso como já disse. Enfim, sua pergunta não tem resposta. Não vou querer me comparar ao Ziza." Declarações de VALTER, do Santos.

FALA A REDAÇÃO — Ora, Valter, não seja assim tão modesto. Isso, asseguramos a você, é um

grande mal. Está certo, e nisso estamos de acordo, que o Zizinho é um grande craque, um dos mais completos e cerebrais do Brasil, mas daí até o você dizer que ele tem tudo e você nada, a diferença é muito grande, não acha? Por exemplo: você é muito mais moço que ele e isso não deixa de ser uma vantagem. Outrossim, suas qualidades são inatas, como foram as dele e a experiência, que você diz não possuir ainda, virá com o tempo. Acrescentamos: você sabe fintar, correr, desmarcar-se, chutar. A questão é aprimorar essas qualidades. E comece julgando com consciência o seu valor. Nada de pensar que jamais poderá ser como o Zizinho. Temos certeza de que estes seriam também os conselhos do craque do Bangu a você. E felicidades, Valter!

ACONTECEU NA MINHA INFANCIA

"Eu sempre fui louco por futebol. Quando era menino, trabalhava numa fábrica. Nem podia falar em futebol, dentro de casa, porque meu pai não permitia que eu disputasse minhas peladas. Na fábrica, porém, todas as quintas-feiras eu me arrumava. De qualquer jeito. Quando batia três horas, eu "matava" um parente e ia dizer ao dono da indústria pedindo permissão para sair. Depois que mudei para a casa, todos os parentes possíveis e imagináveis, passei a arrumar desculpas diferentes.

Um dia, era eu mesmo que adoecia. No outro, um assunto urgente qualquer, e assim por diante. Todas as quintas-feiras, às três horas da tarde, a fábrica ficava sem meu concurso. Onde ia? Ao Juventus, pois morava e trabalhava perto do gramado desse clube. Saía do emprego, lá até lá e ficava o tempo todo, olhando admirado, os craques grenás. Eles

costumavam tomar banho de sol em esteiras estendidas no gramado. Eu ajoelhava do lado de fora, e aí ficava olhando para os "deuses", sonhando ser um grande jogador algum dia. Antes disso, porém, tinha de pular o muro do estádio. E assim, passei um bom pedaço da minha infância.

— Palavras de ALFREDO

MINHA MELHOR EXIBIÇÃO NO CERTAME

Pergunta: QUAL FOI A SUA MELHOR PARTIDA NESSE CAMPEONATO?

Respostas: SALVADOR: Cito o recente jogo contra a Ponte Preta aqui em São Paulo. JUVENAL: Com sinceridade: não me lembro. HUMBERTO: Foi contra o Santos lá em Vila Belmiro. DEMA: Creio que foi em Vila Belmiro. JAIR: Acredito que tenha sido o jogo em Piracicaba. RUBENS:

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Quais as cores do Independiente da Argentina?
a) Azul, branco e amarelo.
b) Vermelho, azul e branco.
c) Amarelo, branco e verde.
d) Azul e branco.

2) Passeou pela Europa em 1938, não podendo atuar na seleção brasileira. Qual seu sobrenome?

- a) Martini
- b) Ferreira
- c) Fantone
- d) Ramos



3) Qual o clube brasileiro que possui maior série invicta no Exterior?

- a) Corinthians
- b) Vasco
- c) Portuguesa
- d) Palmeiras

4) Em que clube revelou-se Jair Rosa Pinto?

- a) Vasco
- b) Canto do Rio
- c) Flamengo
- d) Madureira

5) Qual destes jogadores, atualmente no futebol italiano, é de nacionalidade húngara?

- a) Nyers
- b) Gunnar Nordahl
- c) Gren
- d) Lorenzini

6) Em que posição jogava o craque da fotografia?

- a) Centro do ataque
- b) Zag. direito
- c) Ponta est.
- d) Meia direita



7) Qual o técnico que já foi boxeador?

- a) Abel Picabala
- b) Jim Lopes
- c) José Agnelli
- d) José Castelli (Rato)

1) O Boca Juniors teve um pon-

ta esquerda chamado Gomes Sanchez, qual a sua nacionalidade?

- a) Peruano
- b) Colombiano
- c) Venezuelano
- d) Argentino

9) Em que posição Fimue começou sua carreira no futebol?

- a) Centro-médio
- b) Zagueiro
- c) Meia-direita
- d) Centro-avante

10) Qual o primeiro nome do arqueiro vascoino Barbosa?

- a) Moacir
- b) Celso
- c) Orlando
- d) Gerardo

11) Em que cidade paulista nasceu o palmeirense Richard?

- a) Rio Pardo
- b) Franca
- c) Itu
- d) Ribeirão Preto

12) Em que clube argentino jogava o arqueiro da fotografia?

- a) River Plate
- b) Boca Juniors
- c) Independiente
- d) Lanus



13) Qual o sobrenome do sant-paulino Maurinho?

- a) Oliveira
- b) Rafael
- c) Matos
- d) Silveira

14) A Inglaterra derrotou a Hungria em 1936 por qual destes escores?

- a) 6 a 2
- b) 1 a 0
- c) 2 a 1
- d) 4 a 2

15) De acordo com a Lei do Acesso com quantos clubes estará o campeonato paulista em 1956?

- a) Treze
- b) Quatorze
- c) Quinze
- d) Doze

16) Apenas um destes clubes conseguiu ser tri-campeão de Torneo Inelo. Qual deles?

- a) Corinthians
- b) Palmeiras
- c) Santos
- d) São Paulo

17) Em que clube espanhol jogou o craque argentino, da fotografia?

- a) Barcelona
- b) Atl. Madri
- c) Atl. Bilbao
- d) Real Madrid



18) Em que ano foi fundado o Internazionale da Italia?

- a) 1908
- b) 1906
- c) 1911
- d) 1914

19) Qual foi o último artilheiro do certame da 2.ª Divisão?

- a) Vaguinho da Ferroviária
- b) Americo do Linense
- c) Tito do Paulista
- d) China do Botafogo

20) Qual o clube paranaense que tem o mesmo uniforme do Flamengo?

- a) Curitiba
- b) Atletico Paranaense
- c) Ferroviário
- d) Água Verde

RESPOSTAS

Coloque aqui a sua resposta e depois confronte com as respostas certas que publicamos nesta edição:

1		11	
2		12	
3		13	
4		14	
5		15	
6		16	
7		17	
8		18	
9		19	
10		20	

SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio 168

Wilson 146,9 e Valdir 206,7

Pitico 167,9 - Clovis 181,6 e Saraiva 167,5

Alfredinho 136,2 - Valter 195,4 - Silas

154,8 - Bibi 122,8 e Tite 140,5

CARTA PARA O CRAQUE

Nossa leitora que se assina MAURINHA, desta Capital, escreveu uma carta para o arqueiro corintiano Gilmar, contendo as seguintes perguntas: 1) Doe muito o seu braço quando você se contundiu no jogo contra o São Paulo? 2) É verdade que aquela moça que estava ao seu lado quando você desembarcou vindo da Venezuela é sua noiva? 3) É verdade que você e os jogadores do Corinthians apareceram em algumas cenas de um filme paulista? 4) Você gosta da música "Violões em Funeral" cantada pelo Silvio Caldas? 5) O que você achou da cidade de Lima, no Peru?

RESPOSTA PARA A FAN

Por intermédio do MUNDO ESPORTIVO, Gilmar responde à sua fã, da seguinte forma: 1) Naturalmente que doe. Foi uma pancada forte. 2) "Aquele" moço é a minha namorada, por enquanto. Não estamos noivos, ainda. 3) Sim no filme "O Craque" que está sendo exibido em São Paulo, nós aparecemos em algumas cenas. 4) Gosto de "Violões em Funeral". É uma bela música, além disso é interpretada pelo Silvio Caldas, do qual sou grande fan. 5) Lima é uma bonita cidade, moderna e dinâmica. Gostei muito da capital peruana. Disponha.

MESA REDONDA COM

Um apelo, toma conta dos votos que fazemos ao presidente luso neste princípio de ano. Refere-se a Djalma Santos: que não se o venda, sob hipotese nenhuma, ao Vasco da Gama. O grande meio é patrimônio rubro-verde, e mais que isso, faz parte do plantel paulista como legítima prata da casa. Vendê-lo, seria entregar a outras plagas, uma das melhores expressões do futebol campeão brasileiro. O ideal seria manter o craque nas fileiras lusas, aplacando assim a colera dos associados que já começam a se enervar com a falta de renovação de contrato do elemento. Todavia, se isso não for possível, Isaias deve vender Santos a um Clube paulista, conservando-o assim em nossa casa. Por outro lado, o craque deve compreender que suas pretensões precisam ser bitoladas pelo razoável. A Portuguesa foi o clube que lhe deu expressão, que ficou conhecido no mundo inteiro, e tem um dinheiro tão bom como qualquer outro. Santos precisa entender isso, e pedir uma quantia que faça justiça aos seus anseios e... aos cofres lusos. Porque, pela lei, pode até ficar sem jogar indefinidamente.

MARIO AUGUSTO ISAIAS**OS CORINTIANOS SE**

O título do IV Centenario precisa ir para a Fazendinha, onde ele teria uma guarida à altura do seu significado, porque estaria agasalhado pelos aplausos e pelo calor da maior torcida do Brasil. Essa, porém, não seria e não pode ser uma conquista do imediatismo, do afogadilho, das situações criadas e resolvidas à última hora. Os trabalhos, os planos, devem ter início desde já, para que possam se embasar na solidez ideal para tal empreitada.

Além, sem descuidar os setores amadores, todos os esforços devem ser orientados nesse sentido, começando desde agora, com os engajamentos, ou, pelo menos, com as primeiras demarches em torno da contratação dos elementos julgados indispensáveis à tarefa. É uma ótima oportunidade para os novos diretores, recentemente empossados, demonstrarem seus intuitos de contruir realmente a grandeza do clube que os acolheu, e de trabalharem para a agremiação alvi-negra. Para montar um esquadrão, é imprescindível um bom tempo. É esse mesmo tempo, que os corintianos pedem à Trindade, neste despontar de 54, seja aproveitado racionalmente.

DIRIGEM A TRINDADE**PRIMEIRA CONVERSA DE 54**

O quadro demonstrou, apenas, em 53, a falta de um liame de entendimento entre suas esplendidas peças individuais. Assim, o mais acertado, em 54, será conservar a estrutura do conjunto, para que ele ganhe harmonia, senso e intimidade futebolística. Friaça precisa receber um contrato definitivo, afim de que a Ponte esteja segura de seu concurso. A temporada deste ano, promete ser sensacional, e a agremiação alvi-negra precisa estar nela com um quadro que responda por suas tradições.

Friaça, nesse sentido, é uma peça importantíssima, pelo relevo que apresenta no esquadrão, seu jogo produtivo, Valdir também, desde que suas pretensões sejam cabíveis, honestas, merece um contrato na Ponte. Seria desafogar de vez o conjunto, em seus pontos melhores e essenciais. E, para que não se limite a inexpressivos amistosos, os diretores pontepretanos deveriam organizar um certame, por exemplo, nos moldes do paulista, para o vacuo que vai de fevereiro a fim de abril. Com energia e disposição, a meta seria alcançada, nesses varios pontos.

COM OS DIRETORES DA PONTE**ISSO JÁ ERA ESPERADO**

Em virtude da Lei do Acesso e dos jogos no Interior, previa-se para o atual campeonato, uma sucessiva queda de colocação, dos primeiros da tabela a o campeão, segundo os cálculos, não teria menos de 6 a 8 pontos perdidos. Há espanto de parte da torcida com as perdas do São Paulo, que se acha com 6 pontos. E a torcida, não deve estranhar. É normal num certame dos moldes do paulista, vários tropeços dos grandes e até o final, o ponteiro estará com 8 ou até mais pontos perdidos. Isto não representa queda de nível técnico e somente reflete o progresso dos pequenos e principalmente do Interior. É a evolução.

O GUARANI SURPREENDEU

Calu verticalmente a produção do Guarani no retorno do Campeonato, o que indica a existência de males que precisam ser sanados em tempo, a fim de que não ganhem vulto. Sem dúvida nenhuma, a ofensiva merece cuidados, pois, ao lado da impetuosidade da maioria dos seus componentes, inexistiu um cérebro capaz de articular as ações dentro de uma visão conjunta das investidas. É um comandante de ataque com essas características, daria maior potencialidade.

O atual, embora dedicado, não se completa como um orientador do quinteto. Da mesma forma, falta um ponta esquerda a esse foi o maior problema com que os bugrinos contaram até hoje, revezando varios jogadores na posição, todos sem os menores resultados. Finalmente, é preciso que uma zaga mais consistente, feche definitivamente e de maneira sólida o setor defensivo pois, embora a existente tenha qualidades, peca pela inconstancia e em nos momentos em que mais precisa surgir.

Tomando essas providencias, o Guarani terá melhor campanha em 1954.

MAS PODE SER MELHOR**O QUE PEDIMOS EM 54**

As ultimas exhibições demonstraram que o caso do Santos era apenas de maior ou menor chance. Com os elementos em condições físicas perfeitas, o conjunto pode render o que sabe. Apenas Guegué na zaga central, ainda prende a equipe aos grilhões da instabilidade técnica. A emancipação deve ser tentada, sob todas as formas e à custa de qualquer esforço. Um outro elemento precisa ser engajado para o beque central, já que o caso de Helrio é perdido: falta-lhe ambiente para noliar a envergadura a jaqueta alvinegra.

Claro que uma solução necessita urgentemente ser encontrada para o titular. Mas a cobertura da lacuna atual deve tomar primeiramente o tempo dos diretores da grande agremiação praiana. No centro do ataque, existe outro colapso, pedindo remedio. Urge engajar um craque à altura dos demais integrantes da vanguarda, que já é apontada como uma das melhores do Brasil. Cabe também, à torcida, uma grande parcela nas lutas santistas: comparecer em massa aos cotijos do clube, a fim de classifica-lo para o Rio-São-Paulo. Especialmente nos cotijos frente à Portuguesa e São Paulo.

À DIRETORIA DO SANTOS**O QUE MAIS DESEJAMOS**

Em primeiro lugar, as obras do Estadio, precisam receber um novo e profundo esforço, no sentido de dar-lhes uma concretização mais rápida. O povo, especialmente a torcida, é como São Tomé: quer ver para crer. Credo, ajudam, não credo, se esquecem. Devem ser redobrados os trabalhos, e os esforços, na intenção de dar aos planos do grande empreendimento, algo concreto e palpavel, para que os torcedores sintam que já estão no caminho de ter sua propria praça de Esportes. Em segundo lugar, o quadro de profissionais deve ser examinado metodosamente.

Reforços para a vanguarda, eis um ponto pacifico nas aspirações de todos. A retaguarda precisa se compenetrar-se de seu trabalho, porque, individualmente está ótima. Mas a linha atacante, se não vem decepcionando, mostra alguns pontos que poderão decretar novas dores de cabeça no ano entrante. Prevenir é melhor que remediar: pense-se desde já nos nomes que poderão vestir a jaqueta tricolor. E aqui fica uma sugestão: existem muitos valores novos, revelados no ano passado, que poderão se converter em outros craques como Valter do Santos...

AO SÃO PAULO EM 1954**O QUE SE ESPERA**

Entramos em 54, em novo ciclo do futebol bandeirante. O ano anterior, sem duvida, apresentou bons resultados, mas estes não foram totalmente satisfatórios, principalmente no que diz respeito a alguns clubes da Segunda Divisão, muitos outros do Interior, que ainda não compreenderam o verdadeiro espirito da Lei do Acesso.

As discussões estereis, o quererem forçar situações, trouxe a intranquilidade em diversos setores, ocasionando mesmo uma incerteza para estes novos 365 dias. Com o falecimento de Roberto Gomes Pedrosa, o maior baluarte da Lei, torna-se necessario que os gremios interioranos compreendam que esse empreendimento pode cair de um momento para outro, mormente se continuarem a surgir essas questunculhas que só trazem descontentamentos e obstruem o progresso do futebol do Interior. Espera-se, por isso, de todo o Interior, a união, a uniformidade de pontos de vistas, a fim de que a Lei possa continuar com seus beneficios que, afinal, acabam por atingir a todos. Vamos trabalhar pelo futebol paulista, unido o Interior em torno da Lei.

DO INTERIOR EM 54**PAGA POR ERRO QUE NÃO É SEU**

Há alguns anos, dois ou três mais ou menos, surgiu no Parque São Jorge um meia que logo foi apontado pela torcida como autentica revelação: Luisinho. Atualmente, novo valor despontou para a equipe e com idénticas oportunidades de sucesso: Rafael. Este poderia ser hoje um segundo Luisinho, mas isso não acontece e sua evolução é desenvolvida gradativamente em virtude de seu errado aproveitamento. Rafael é para armar e a direção técnica insiste em lançá-lo na frente. Dessa forma, o craque paga por um erro que não é seu.

TEM DE HAVER DISCIPLINA

Deverá surgir na sexta-feira a lista de convocação dos jogadores para o scratch do Mundial e, segundo se propala, alguns dos craques que participaram do sulamericano não seriam convocados desta feita em virtude da indisciplina que existiu em nossa delegação naquela ocasião. Realmente a medida é um tanto estranha, pois o nosso craque, esta é que é a verdade, é um produto do meio e, além do mais, o C.N.D. recentemente anistiou três componentes da embaixada, ou sejam Mario Viana, Aimoré Moreira e Paes Barreto.

Além, o Paes Barreto deverá ser o medico, pois Zezé Moreira há de querer isso e assim já estaria aberto um precedente, com o que não seria quebra de uma punição convocar novamente alguns craques que segundo o C. N. D. naquela época não se comportaram devidamente. Não resta a menor duvida de que essa intenção de colocar acima de tudo a linha segura de conduta dos nossos profissionais é elogiavel, porem, que não seja sacrificada a nossa possibilidade de êxito num certame tão importante como o é o que se aproxima. O proprio C. N. D. não esqueceu tudo?

MAS SEM FALSOS EXAGEROS**PRIMEIRA ADVERTENCIA**

O tecnico já foi escolhido, e, dentro de alguns dias vocês poderão ser chamados para defender o renome do Brasil na Europa. Se isso, acontecer, pensem muito nestes conselhos: 1) Não liguem tanto para os bichos e grufificações. Sabem os brasileiros que vocês vivem disso, mas, igualmente, esperam que saibam unir a essa coibiça economica, um pouco de vergonha e brio, daquele mesmo brio que os uruguaios, profissionais como vocês demonstraram em quatro campeonatos mundiais. 2) Não se julguem os maiores, se as vitórias iniciais acontecerem com alguma facilidade — o que duvidamos muito... Sejam sempre crentes em suas possibilidades, sem desprezar o valor alheio. Em uma palavra: não se mascarem. 3) Não joguem excessivamente nas concentrações, especialmente o baralho, o tão "difundido" buraco ou pil-paf. Algumas horas, numa cadeira, sob uma tensão nervosa, esfrangalham com o fisico e o espirito de qualquer um. 4) Não tomem parte em nada que possa prejudicar a unidade tecnica e moral do conjunto. Desprezem os dirigentes, cronistas, e penetras "cerneleiros". Okamoto disse em Helsinki: — "Para alcançar o meu resultado, tive que pensar somente nele".

AOS CRAQUES DO BRASIL**APELO DOS ALVIVERDES**

Ano morto, ano posto, vida nova, planes novos. E, se não são novos na idade, o são no apelo, os anseios que, para 54, fazem os torcedores do Campeonissimo, ao seu presidente. O quadro, primeiramente, necessita de um centro medio de raça, de um homem que com ferrea determinação, e um futebol de aço, domine o centro do campo, montando aí uma retaguarda solida, para as manobras de Jair e as pontadas de Humberto.

Um grande homem, no eixo da intermediaria, daria ao Palmeiras, o primeiro lugar entre as equipes paulistas. E o torcedor anseia por poder dizer isso. Em segundo lugar, as piscinas, as eternas, as velhissimas piscinas. Precisam ser completadas em 54, sem nenhum dia a mais de dilatação. Afinal, não se vive eternamente de promessas. Que todos na diretoria arregacem as mangas, e terminem com esses tanques de uma vez. Com a canícula destes dias, por exemplo, as piscinas poderiam ter atraído seguramente uns dez mil socios novos... E, também, que não se esqueça da aza media direita. Fiume não pode durar para sempre. O nome do seu substituto precisa ser pensado desde já.

A PASCOAL GIULIANO

TAMBEM ERRAM OS GRANDES

Continuamos nossas observações com referência aos grandes craques que tiveram suas jornadas menos lucidas no presente certame. Na zaga esquerda vamos encontrar o corintiano Olavo, com nota 4 na sexta rodada, nota 3 na nona e na décima rodada e nota 2 na vigésima segunda rodada. Para um zagueiro que alcançou grande destaque em 1952 não deixa de ser indicio de tremendo declínio técnico.

Mauro tem 5 na primeira rodada, 4,5 nas duas seguintes e novamente 5 na décima nona. Juvenal teve 4,3 na sétima rodada e não foi além de 5 na décima primeira. Sarno tem 4,5 logo na primeira rodada. E Idarte tem 4 na décima quinta e na décima sexta, melhorando para 4,6 na seguinte.

Na azia media direita também vamos encontrar jornadas negativas de grandes craques: Pê de Valsa tem 4,2 na primeira rodada, 4,3 na oitava e 3 apenas na vigésima. Bauer jogou uma partida na azia media direita, na sexta rodada e não passou da nota 5. Idario tem nota 5 na décima, décima terceira e décima oitava rodada. O regularíssimo Djalma Santos tem 5,5 na terceira, 5,6 na quarta e 4,5 na quinta rodada: fase ruim, sem dúvida, logo ao seu retorno dos gramados do Pacifico.

Finalmente, Fiume não foi além de 4 na vigésima rodada. Por aí se pode observar que nem sempre os grandes craques correspondem o que atravessam fases obscuras que às vezes duram apenas uma partida mas que às vezes levam meses, quando não atravessam todo um certame. Os grandes também erram.

5 MAIORES DA META

POY — Poy surge em primeira plana; neste certame, como o arqueiro menos vazado do campeonato, sendo de se notar também que foi o unico arqueiro que fez todas as partidas do seu quadro. Sofreu 16 gols em 23 jogos realizados pela sua equipe.

CIASCA — Apenas 3 vezes não esteve em ação o arqueiro pontepretano: sofreu 25 tentos, o que é também excelente media para suas 19 partidas no arco da equipe campineira. O outro arqueiro do seu quadro foi Andu, vencido seis vezes, no certame.

OBERDAN — Apenas 24 bolas passaram por Oberdan desde que voltou ao arco titular do Palmeiras. Para os que o diziam "acabado para o futebol" não deixa de ser uma resposta à altura. Tem 17 jogos. Furlan fez os demais do alviverde, com 12 tentos.

LINDOLFO — Vem a seguir nesta classificação, tendo realizado 20 partidas no arco da Portuguesa, deixando passar 27 tentos. Boa media também alcançou o jovem arqueiro. Muca fez os demais jogos da Portuguesa, sofrendo mais duzia de gols.

CABEÇÃO — O arqueiro corintiano é o seguinte com 19 partidas no arco corintiano, tendo sofrido 25 tentos. Está pois quase em igualdade com o arqueiro rubro-verde. Gilmar fez as demais partidas do Corinthians sendo vencido apenas 6 vezes.

Leia terça-feira
MUNDO ESPORTIVO

PERGUNTAS E RESPOSTAS

GENÊ É O MAIOR PÃO-DURO

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — Moreno mesmo. Porque, não sei.

P — Qual a briga que não esquece?

R — Eu nunca briguei, se houve algumas em campo com meus companheiros, a mais feia foi quando eu jogava pelo Glorioso do Brás, contra o Canto do Rio do mesmo bairro. O pau comeu solto e o jogo não terminou.

P — Se fosse piloto quem seria seu co-piloto?

R — Cardoso. O rapaz não dá um passo errado.

P — Qual o quadro que tem mais sorte contra você?

R — O Palmeiras. Contra ele nada dá certo.

P — Qual o jogador mais desengonçado?

R — Valdemar Fiume. Tem algo estranho que não sei o que é.

P — Qual o mais posudo?

R — Ciasca. Pensa que é bonito.

P — Qual a defesa de mais sorte que já viu um arqueiro fazer?

R — Oberdan no ultimo jogo XV e Palmeiras. Com a visão inteiramente coberta caiu no canto onde a bola foi chutada, fazendo assim uma grande defesa...

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — A lista é enorme e eu consto dela.

P — E o melhor cabeceador?

R — Baltazar.

P — Qual o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R — Zizinho e Bangu.

P — Escale a melhor dianteira nacional com craques do passado e da atualidade?

R — Tesourinha, Zizinho Ademir, Jair e Simão.

P — Dos que jogavam com você na varzea, qual o que subiu?

R — Na varzea, muitas vezes eu joguei contra Luizinho, Colombo e Nino, do Nacional.

P — Qual o craque que mais encontra você fora do gramado?

R — Valtér, aqui do XV.

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — Entre o Jair aqui do XV e Nininho o pareo é duro.

P — Alguem já tentou fazer de bobo?

R — O Alvaro gosta de me gozar mas, mesmo assim, ele é um bom rapaz. Coitado, a gosacão é uma fraqueza dele...

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Genê é um rapaz que não dá ponto sem nó e além do mais é pão duro pra xuxu...

P — Qual o maior placarde que impôs?

R — Perdi para a Portuguesa de Desportos por 5 a 1 e já ganhei do Jabaguara pelo mesmo escore.

P — Quantas vezes já foi expulso do campo?

R — Graças a Deus nenhuma vez.

P — Como emprega seu dinheiro?

R — Estou guardando...

P — Qual a partida mais violenta que disputou?

R — Foi agora neste campeonato contra a Ponte Preta. Houve botinadas a valer e como não poderia deixar de ser Carlito foi expulso.

P — E a mais azarada?

R — Foi contra o Santo em Piracicaba. Para o nosso quadro nunca deu tanto azar. Dominamos o jogo do principio ao fim e não fomos além de um empate.

P — Qual o gesto mais bonito que já viu em campo?

R — De gestos bonitos eu não

me recordo, mas jogadores que chamam a atenção pela sua lealdade, eu poderei citar Julio e Murilo.

P — Qual o aplauso que recebeu e julgou mais merecido?

R — Recentemente quando o XV enfrentou o Juventus e venceu por cinco tentos e eu fui o autor de todos os gols.

P — Qual o povo mais mentiroso de bola que conhece?

R — Para falar a verdade eu não conheço, mas pelo que dizem eu acho que é o Equador.

PANICO IMPROCEDENTE:

UMA DERROTA É NORMAL E NÃO ESTAMOS CAINDO

Fizemos duas perguntas aos sampaúlos: Por que o quadro decaiu tanto de produção? Por quem você sentiu mais as duas derrotas? Eis as respostas que obtivemos:

POY: Primeiramente, não acho que estamos decaindo de produção, nem que esse possível decréscimo seja assim cronico. O que há são partidas menos lucidas que outras mais positivas. Se nessas em que nada nos sai certo, a gente perde, todo mundo fala em decréscimo. Quanto à segunda pergunta, senti por todos: pelo clube, pelos companheiros, pela torcida e por mim mesmo.

DE SORDI: Contra a Portuguesa, o que houve foi um estado de terreno impróprio para o nosso tipo de jogo. Creio que por essa derrota, não se pode dizer que esteja-

mos decaindo de produção. Quanto à segunda, respondendo como Poy: senti pelo clube, pela torcida, pelos companheiros.

ALFREDO: Se conhecemos alguns resultados menos brilhantes, no retorno, isto se deve a um fato natural que não pode provocar surpresa em ninguém: nenhum quadro joga bem a vida inteira, um certame completo. Vem os períodos em que há uma queda. Apesar de tudo, acredito que não estejamos caindo assim como dizem. Em relação às derrotas, devo dizer que as senti como sampaúlo e como homem: pelos torcedores, e pelo clube.

GINO: Um fato natural, sofrer uma equipe, duas derrotas num certame. Daí, até a conclusão de que estamos decaindo de produção, vai uma boa distancia. E' claro que não estamos desenvolvendo atuações perfeitas. Mas isso passa, de partida para partida. Já reagiremos na proxima rodada, se Deus quiser. As derrotas, senti-as por todos, pelos companheiros, clube e torcida.

PE' DE VALSA: Eu só jogo futebol. Não posso me meter a encontrar as causas de um fenomeno no qual não cabe minha palavra. Isso é com outras pessoas. Quanto à derrota, lamenta-se por todos os que sentem o São Paulo como clube querido, de suas preferências.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranja S. A.
Indústria Capitalização S. A.
sul América Terrestres Marítimas e Acidentes



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544-9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

10 GRANDES DO BRASIL NA OPINIÃO DE FARIO

VICENTE FEOLA

Grande orientador, honesto, dedicado, bondoso.

LIMA

Futebolista extraordinário, exemplo para as gerações futuras.

MARIO FRUGIUELLE

Grande esportista. Só a Copa Rio vale para consagrá-lo.

PAULO DE JESUS

Jovem e extraordinário, bom jogador amador.

CHICO LANDI

O primeiro em automobilismo do Brasil.

MASSINET

O mais admirado no esporte da cesta.

TETSUO OKAMOTO

Já mundialmente famoso, porque é grande e merece o destaque.

DAYSE DE CASTRO

A maior atleta de todo o continente, orgulho do Brasil.

FRIAÇA

O maior adversário que encontrei nas canchas cariocas.

ADEMAR FERREIRA DA SILVA

O maior atleta do Brasil em todos os tempos. Glória paulista.

JULIO, RUBENS, HUMBERTO, DIDI E VINICIUS

Das primeiras entrevistas, e do que se depreende de suas próprias e tradicionais simpatias, pode-se chegar a uma conclusão mais ou menos correta a respeito da linha de ataque que Zezé Moreira usaria em nossos primeiro compromisso. E' evidente que até lá muita coisa pode acontecer. Mas, por ora, existe um quinteto que se apresenta como o provável titular da seleção. Julio, Rubens, Humberto, Didi e Vinicius, eis a peça ofensiva que, segundo se propala, estaria já formada nos planos do preparador nacional, como a que reúne maiores possibilidades de ser definitivamente escalada para o batismo de fogo, contra o Chile.

A essa montagem, pode-se tecer comentários os mais diversos, desde a ponta esquerda, onde surge um novato, até o centro do ataque, lugar em que igualmente se apresenta um calouro, deslocado de sua tradicional posição.

Julio, na direita, é mesmo insubstituível e não pode ser deixado de lado, em qualquer seleção que se jacte de ter entrosado as maiores forças do futebol brasileiro. Submetido a uma intervenção cirúrgica durante o ano que findou, Julio esteve algum tempo afastado das canchas, sem que seu cartaz, com isso, fosse sequer arranhado. Voltou, fez algumas partidas ainda sob o imperio da antiga con-

dição, e teve de descansar novamente. Agora, como robustamente o provou contra o líder, readquiriu todas suas condições físicas e técnicas, e está novamente em plena forma. O seu espírito de luta, o seu jogo perigoso e animado pelo sentido do gol, será uma garantia na direita. Acionado por Rubens, como este tão bem o sabe fazer encher de gols a meta do mundo. A sua agilidade, impeto e velocidade, poderão ser exploradas pelo crâneo do meia flamenguista, formando um duo verdadeiramente completo, onde exista cerebro, inteligência, malícia no lançamento, e rapidez, agressividade, finta e arremate, na pontada final.

Em relação a meia, poderemos dizer o que mesmo nos garantem os cariocas, e que ficou patente ainda no ultimo Rio-São Paulo, Rubens encontrou no Rio, ambiente e chance para desenvolver de forma extraordinária, suas esplendidas qualidades de futebolista artilheiro e faltar, em seus lances. Dizem que está fazendo maravilhas com seu tiro, sua finta, e suas manobras centrais assemelhando-se, na ituição do futebol, ao insuperável mestre Ziza.

E, se Rubens foi um paulista que achou no Rio seu Eldorado, Humberto é um carioca que veio desabrochar em São Paulo todos os seus pendores de goleador. Tem atuado na meia, mas possui indis-

cuteis características de centro avanço. Nessa posição, e com o tradicional recuo a que ela obriga, dentro do sistema de Zezé ou da diagonal, Humberto seria uma flecha constantemente em posição de ser desfechada contra as cidadelas inimigas. Com um Rubens ao lado, e um Didi do outro, estaria o palmeirense esplendidamente servido quanto aos lançamentos. Não temos duvida do seu sucesso.

Didi já é conhecido e seria superfluo falar de si, a não ser para dizer que tanto joga na frente como atrás, o que, num ataque onde o outro meia é Rubens, constitui sem duvida, um ótimo fator

tático: qualquer um dos dois poderá construir, indo o outro para a finalização. Serão variações elásticas, que dificultarão a marcação adversária, e abrirão brechas continuadas na textura inimiga.

Quanto a Vinicius, é um desconhecido dos paulistas. Dizem que sua maior característica é o peito, a valentia. Parece um furacão quando arremete pelo seu setor e não teme nem cara nem briga.

O que daria, finalmente a esse ataque, a esplendida perspectiva de contar com três elementos rompedores, e dois cerebrais, numa mistura verdadeiramente explosiva. Esperemos que assim seja.

Concurso de goleadores

TERÇA-FEIRA O SORTEIO

O MUNDO ESPORTIVO havia publicado os nomes dos vencedores

TRAGEDIA NUM MINUTO

Juvenal cobrou a falta a favor dos cariocas no meio da cancha. A pelota desceu sobre o arco de Oberdan, que saltou e esperava agarrá-la, mas a cabeça de Rui desviou-a para o fundo das redes. Os bandeirantes necessitavam do triunfo para poder disputar o litu' em novo jogo, mas o anse de Rui ocasionou a perda do centro nacional. Isso se deu em 1950, no Pacaembu.

do ultimo Concurso dos Goleadores, e eram eles os srs.-Anibal Benisi, da rua Santo Amaro, 252, José Sinagaglia da Asdrubal Nascimento n.º 66 e Messias Barbosa, residente à rua Cachoeira, 1.442. Todavia, surgiu uma reclamação, endereçada pelo sr. Ludovico Iandoli, residente à rua Ministro Firmino Witacker n.º 47, que também se diz acertador, preenchendo o cupão com o nome de Osvaldinho como artilheiro do prelio Portuguesa vs. São Paulo.

Ante a duvida que o sr. Ludovico levanta para que não haja prejudicados no concurso, vamos proceder a uma revisão nos votos já apurados a fim de que possamos constatar se realmente o seu cupão passou despercebido. Ante isso, adiamos a apuração para a próxima terça-feira em nossa redação às 15 horas, para a qual convidamos todos os premiados e aqueles que a desejarem assistir.

PLACARDE

MADRI — Espanha 4 vs, Turquia 1; NAPOLES — Napolos 1 vs. Legnano 6; BARCELONA — Cruzeiro (Porto Alegre) 4 vs, Espanhol 2; RIO DE JANEIRO — Bangu 3 vs, Fluminense 1.

CONCURSO DE NATAL

ULTIMOS VENCEDORES

Finalmente, realizamos em nossa redação, a apuração do ultimo concurso "Cesta de Natal", que distribui o premio oferecido pela Feira das Nações. Como o jogo entre Guarani e Corinthians terminou sem abertura de contagem, não tivemos um primeiro goleador. Assim sendo, somente nos dois prelios restantes, isto é, Portuguesa vs. São Paulo e XV de Jaú vs. Portuguesa santista, surgiram os contemplados.

Dois votantes, mandaram Guanxuma aos 3 minutos, como o autor do primeiro tento de sua partida. São eles os srs. Matheus L. Rispoli da rua Pereira Caldas, 86, Capital e Juechi Marumo, residente em Manoel Dutra, 290, Capital, os quais participarão de um sorteio que apontará o vencedor.

Por outro lado, o sr. Ludovico Iandoli, da rua Ministro Firmino Witacker, 47, Capital, foi o unico vencedor do jogo Portu-

guesa vs. São Paulo enviando o nome de Osvaldinho aos 9 minutos, acertando por aproximação como os outros dois. O sr. Ludovico poderá receber o premio, devendo passar pela nossa redação com atestado de residência e carteira de identidade. O sorteio para escolha dos acertadores de Guanxuma será na terça-feira, às 15 horas.

VALTER É O N.º 1

Em nossa edição da ultima 3.a feira, na seção "Principais Figuras do Ballet", está figurando o palmeirense Humberto como o maior da meia direita. Isso, reconhecemos, foi um lapso da nossa parte, uma vez que o verdadeiro titular é Valter, do Santos, pois este conta um total de 195,4 pontos, enquanto Humberto está com 172,5. Assim, fica retificado o engano que tivemos.

MENÇÕES HONROSAS

ranas na vitória contra o tricolor, jogou uma enormidade. Poy salvou o São Paulo de uma derrota por contagem dilatada. Fez grandes intervenções. De Sordi foi outro dos poucos que se salvaram do naufragio. Contra o Santos, também Moacir realizou um bom trabalho. Vem correspondendo o jovem ponteiro. Moreno foi figura de proa no onze piracicabano, repartindo com o ipiranguista Gonçalves as honras da partida do ultimo sábado. Foram valores positivos da rodada.

Roberto reapareceu em Campinas, no onze corintiano, realizando boa atuação. Esteve realmente bastante firme o meio alvi-negro. Contra o Santos conseguiu Fiume boa atuação, sobretudo no periodo final do prelio. Nena foi uma das figuras sobe-

Gueguê continua provando que não é zagueiro central nem aqui... nem em Vila Belmiro. Fraquissimo. Também Pascoal jogou mal futebol na equipe praiana, nunca esteve em tão má fase. Tanga continua em fase obscura. Não é o centro-medio do certame passado. Caiu muito. Desta feita também Maurinho perdeu-se por completo. Não jogou nem atrás e nem na frente. Sumiu no campo. Geraldo esteve no gramado apenas reclamando e "pisando" os adversários, futebol mesmo... Este Geraldo do Ipiranga foi companheiro daquele Benedito que andou no São Paulo. Uma dobradinha impossível para a pratica do futebol. Cardoso foi outro que não acertou uma. Valores negativos.

MAIORES DECEPÇÕES

GINO — Duas etapas dividiram a vida de Gino no Campeonato. Na primeira, começo do ano, foi criticado severamente porque não tinha futebol para a categoria de um São Paulo. Então, pensava-se que estivesse irremediavelmente perdido. Porém, a segunda fase transformou completamente o seu destino. Aprendeu a jogar e hoje é um dos valores centrais de sua equipe. Está pulando muito de cabeça e é famoso porque subiu quando não tinha possibilidades de exito.

OBERDAN CATANI — Foi o "milagroso" de 53. Estava acabado e era o quarto goleiro do Palmeiras. Porém, paulatinamente, começou a se recuperar, graças a um dinamismo impressionante. Não bebia água para perder peso e a qualquer hora do dia, era visto no Parque Antártica. Quando não em treinamento, submetia-se a massagens e banhos turcos. Assim, julgou novamente os degraus por que escorregara. Voltou para espanto geral. E' outra vez o titular.

NOMES DE UM ANO AGITADO

Nos acontecimentos que movimentaram o futebol paulista em 1953, varios nomes ficaram gravados na opinião da torcida, como os mais discutidos da temporada. MUNDO ESPORTIVO apresenta as dez figuras que polarizaram as atenções, umas durante largo tempo, outras num jacto apenas.

HUMBERTO — Desde que o Vasco da Gama manifestou interesse pelo meia do São Cristóvão é que o seu nome em 53 começou a ser pronunciado pela torcida. Depois, veio o quadrangular de Campinas, no qual foi observado por emissários do Palmeiras e finalmente, sua contratação, custando aproximadamente setecentos mil cruzeiros. Aqui chegando depois da incerteza criada pelas dificuldades de sua vinda, logo acertou em cheio e passou a ser apontado como o futuro integrante da seleção brasileira no Mundial.

JOSE MAGALHÃES DE ALMEIDA PRADO — O presidente do XV de Jaú ao estar no segundo posto desta nossa relação deve meditar. Sua publicidade intensa, nasceu como fruto de suas ações impensadas e graças a elas

é que ganhou depressa um lugar na opinião publica. Esteve envolvido em dois casos. O primeiro ao agredir João Etzel num dos bares de Jaú após o prelio Portuguesa de Desportos vs. XV de Novembro. Posteriormente, participou da apontada tentativa de suborno ao árbitro Cirano Parreira de Andrade.

ZEZE MOREIRA — O tecnico que deu o Panamericano ao Brasil ainda está na ordem do dia. Nunca foi comentado em impulsos. Sempre o foi brandamente. Porém, seu nome é constantemente pronunciado com respeito e admiração por uma numerosa torcida. E hoje, quando se fala em nossos tecnicos, Zezé Moreira é o homem escolhido, terminando o ano da forma com que o começou, isto é, nos primeiros degraus da admiração publica.

PAULO DE CARVALHO — Em poucos instantes a noticia de que Paulo Machado de Carvalho assumira a direção do Departamento de Arbitros ganhou destaque e, em vista de sua segura linha de conduta no futebol paulista, abria-se uma nova fase para nossas arbitragens. Ao prestigiar os juizes nacionais, provocou uma

demorada onda de comentários, pois muitos não acreditavam em nossos elementos. Depois, viu-se envolvido por uma serie de acontecimentos que culminaram em seu "abandono" do posto, vindo que suas idéias não vinham sendo bem compreendidas.

MARIO ISAIAS — No ano passado, Mario Augusto Isaias não era nome do nosso esporte. Em 53, tornou-se rapidamente lider de uma coletividade enorme como é a da Portuguesa, em vista do dinamismo e obstinação com que tratava os seus problemas e interesses. Esporadicamente, tinham-se em evidencia. No Maracanã, brigou com Mario Americo no Vasco e Portuguesa pelo Rio-São Paulo. Posteriormente, foi "arrastado" pela ala da oposição no clube. Finalmente, vieram as propaladas vendas de Julio, Santos e Brandãozinho que não se confirmaram e enquanto isso o seu nome era comentado.

VALDIR — Surpreendente a campanha do zagueiro pontepretano no Campeonato de 53, razão pela qual sempre surgiu na boca da torcida. A cada pulo com que limpava sua área pelo alto, surgia uma exclamação... eh

Valdir!!! E assim foi sendo falado. Atualmente, é apontado como um dos prováveis indicados para a proxima seleção brasileira. Ganhou em São Paulo, o prestigio e a fama que não conseguiu no Rio.

VARGAS NETO — Tornou-se, mais acentuadamente, o inimigo numero um de São Paulo. Sempre nos prejudicou, todavia em 53 suas atitudes e arbitrariedades encontraram choque nos dirigentes que criaram uma situação a tal ponto tensa em nosso futebol como nunca acontecera antes. Política e esporte se misturaram, no que Vargas Neto era constantemente prornciado. Poucos o defenderam e a maioria o reduziu. Em Assembléia, seu nome foi "queimado" por Carlos Lopes. Uma lastima, ele e seu C. N. D.

RANULFO — Depois de adquirir uma posição de estabilidade em nosso futebol, o ex-atacante do São Paulo afundou-se num caso policial, merecendo punição por parte do clube. Todavia, após receber o perdão não se corrigiu. Voltou a incidir no erro, ganhando as primeiras paginas dos jo-

rnais e sendo definitivamente desligado do clube como elemento indesejavel.

VOU ME CORRIGIR

"Passou o ano de 53, entramos no IV Centenario e se, particularmente, não fui infeliz, lamento as multas que paguei, num total bem elevado, pois gastei cerca de Cr\$ 4.600,00. Sabe, às vezes, durante um jogo, a gente se esquece e... lá o juiz manda anotar o numero da nossa camisa. Cem, duzentos, quinhentos cruzeiros, vão saindo e pesa no fim do ano. Não sou anjinho, mas em muitos casos me provocam. Este ano, palavra, penso em me corrigir, refrear mais o temperamento, e baixar aquela quantia, que diminui o lucro". Palavras de LIMINHA.

TAMBEM FIZ BURRADAS

"Nenhum jogador está livre de seus momentos de azar. E eu tive dois que me deixaram doente. O primeiro foi lá no Maracanã, na peleja contra o Vasco, quando perdi um gol certo, logo nos primeiros minutos. O outro é mais recente. Foi em Campinas, quando o São Paulo

enfrentou a Ponte Preta. A bola estava em cima da linha do gol, talvez até entrasse, mas eu quis auxiliar. Afinal, ninguém sabe o que estava por vir. E meti o pé, já pensando no tento da vitória. Mas resvalou e foi bola pela linha de fundo. Tremi de raiva". Falou GINO.

CLAUDIO É O MAIOR

"Olhe, meu amigo, a rigor, todos os ponteiros são difíceis. Porém, uns jogam com a cabeça, tornando-se mais perigosos, porque suas jogadas variam de acordo com a lucidez dos pensamentos. Enfrentei varios extremos no Rio, todos muito bons, conheci alguns no Exterior e aqui em São Paulo também inumeros podem ser citados, poderosos, rapidos, insinuantes. De todos, entretanto, os que já enfrentei, Claudio é o melhor. Pela classe esplendida que possui, pela inteligencia, pela variação sistematica do jogo". Palavras do zagueiro luso VALTER.

MINHAS GRANDES SAUDADES

"Não sou daqui, nem de Niteroi, e, conquanto admire muito esta terra, não esqueço o meu Rio Grande. Dele é que tenho as maiores saudades, das rodinhas do Internacional, juntamente com Tesourinha, Alfeu, Adãozinho e tantos outros, do chamarão, da torcida. E quando se ganha, como eu ganhei, oito títulos consecutivos, da Capital e do Estado, isso também vai para o "caderninho" que guardamos junto ao coração. Não tenho queixas dos lusos, gosto de São Paulo, mas negar estas grandes saudades, seria mentir". Confissões do zagueiro NENA.

PAGUEI BOM DINHEIRO

"Sabe, não lembro mesmo quanto paguei de multas no ano passado. Creio que passou dos três mil cruzeiros, mas devo citar que se algumas foram justas, outras vieram injustamente. Sei que sou um jogador marcado, principalmente porque jogo lá na frente, na area ini-

miga, porém, na maioria dos casos, sou eu quem "recebe primeiro" E "retribuo", como penso que qualquer outro o faria. Entretanto, espero que este ano seja mais ameno, que não me "marretem" tanto, que não sofra tantas contusões. Porque sou campeão destas". — Palavras de BALTAZAR.

ATENÇÃO, APRENDIZES DE FUTEBOL!

"Se formos julgar qual o lance mais facil do futebol, direi que é a rebatida, mas essa rebatida de qualquer maneira, sem direção. No mais, tudo necessita de treino paciente, de ensaios com persistencia, a fim de se chegar quase a perfeição. E, a meu ver, aquele lance que é o principal, é "matada" da bola, de modo a que ela pare no local e presa ao nosso pé, sem avançar mais de meio metro. Essa a jogada mais difícil e que todos precisam aprender". Opinião de ALFREDO.

GANHAREI O BELFORT DUARTE

"Estou tratando de conseguir este premio, que será uma gloria a mais para mim. Tenho, entre Atletico Mineiro e Corinthians, mais de 400 partidas, sem uma advertencia, uma citação em sumula, uma expulsão. O Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo está encaminhando meu pedido, que espero seja atendido. Aliás, penso que o premio deveria ser concedido independente de solicitação do atleta. Entretanto, tenho certeza de que jamais deixarei de pautar meus atos pela honestidade, sinceridade e lealdade". Declarações de MURILO.

SOU COMO OS DEMAIS

"O meu maior desejo para 54? Ora, ser campeão do IV Centenario vestindo a camiseta do Palmeiras. Isso seria uma grande e inconfundível honra, além de ser uma retribuição a tudo que o Palmeiras fez por mim. Seleção do Brasil para a Copa do Mundo? Não sei o que dizer,

não sei se fui ou serei convocado. Desejar, eu desejo, pois, nesse particular, sou como todos os demais jogadores do Brasil: gostaria de vestir a camisa do selecionado, mesmo que fosse como reserva. E o que depender de mim, eu o farei". — Palavras de HUMBERTO.

DUAS CASAS NÃO É MUITO

"Todo mundo quer ser campeão do IV Centenario e o pareo vai ser mais duro que qualquer outro. E eu darei o maximo para isso, vestindo a camisa corintiana. Quero também em 54 adquirir uma outra casinha. Já possuo uma, mas ainda não acabei de pagar. Fa-lo-ei este ano, se Deus quiser e, então, tratarei da compra da outra. Duas casas não é muito, ou é? Como vêem, os meus desejos não são assim inalcançaveis. Com boa vontade, dedicação, esforço, tudo se consegue. Eu lutarei para realizar tudo o que pretendo". — Desejos de SIMÃO.

OS MAIORES INJUSTIÇADOS

"Ah, nem queira saber! Ser goleiro é, como diria parodiando um soneto celebre, "padecer num paraíso". Tanto que, para nós, não há bola facil. Um chute, um desvio do vento, uma saliencia do terreno, e somos os culpados, os "frangueiros". Todos podem errar, menos o guardião. Há que treinar, treinar e treinar. Principalmente nos lances de escanteio, sempre perigosissimos. Quem quiser ser arqueiro, tem que aprender de tudo, inclusive rebater, ter corrida, elasticidade, presença de espirito, etc. Se não..." Confissões de OBERDAN.

FIRMAREI MAIS UM

"O meu contrato com o Corinthians minar. Todavia, espero firmá-lo por dois anos, que será o ultimo, porque, as chuteiras e, como administrador, simples assistente, estando presente, dis a todos os jogos do quadro do Parque mora em meu coração. Revelar os livros trabalharei no ramo, numa companhia timos da qual sou socio na vizinha de Declarações de CLAUDIO.

JOGAREI MAIS T

"Não estou velho, trato bem do meu esperar mais algum tempo. Após um tri seria talvez o caso de se descalçar as chuteiras que tenho a certeza de que outas virão, porque, conforme já frisei, sinto-me em técnicas. A Portuguesa de Desportos é o meu continuar vestindo a sua camisa por mereçam que seja demasiada patensão. tam". — Desejos de RENATO.

COMPRI UM BELO

"Dizem que quando a gente mais tem, mais quer. Eu não sou assim. Gosto de ter coisas boas um desejo natural em qualquer um que lute pela vida. Eu tinha um Chevrolet 41 e queria trocá-lo por um auto mais moderno até que no ano passado consegui esse intento, embora pagando algo mais. Adquiri um bonito. Agora, minha intenção é, finalmente, comprar um IV Centenario. Palavras de HUMBERTO.

QUERO SER D

"Andei meio adoentado, tinha os meus dias e pude aparecer mais tempo na equipe de futebol. E já retornei, esperando neste. Todavia, guardo comigo um grande desejo. E' que quero ingressar na Faculdade de Direito. E, como, prestarei exames vestibulares, como, pois estudei, se Deus quiser, sei acadê e bom, tem vantagens, porém pretende Desejos do palmeirense GERSON.

TRIBUNA DA TORCIDA OUTRA VITORIA DE HUMBERTO

Mais duas perguntas foram respondidas pelos nossos leitores, juntamente com os cupões que nos enviaram para os diversos concursos. Na semana passada, essas enquetes foram resumidas assim: QUAL O CRAQUE QUE DESEJARIA CUMPRIMENTAR NA PASSAGEM DO ANO? QUAL O DIRIGENTE PAULISTA QUE DEVERIA PERTENCER A CBD?

Em relação à primeira pergunta, tivemos como vencedor o craque palmeirense Humberto, com 6.190 respostas favoráveis. Mais uma prova, portanto, da indiscutível fama que já goza o artilheiro em todo o Brasil, pois a pergunta, como foi formulada, encerra uma verdadeira competição de popularidade. Derrotando craques já antigos do futebol de São Paulo, Humberto confirmou

que aqui é mesmo o seu Eldorado. Em segundo, honrosamente, vem Murilo, com 5.170. Outra grande justiça da torcida. Esteve afastado durante muito tempo, mas a votação demonstra que não só não fora esquecido, como vem paulatinamente readquirindo seu prestigio como jogador regular e clássico.

Em terceiro, aparece Bauer, com 4.145. A torcida está de novo com seu idolo, o "Monstro do Maracanã". Em seguida, surgem Mauro, com 1.118 (está alto apesar de não ter repetido os campeonatos passados), Rodrigues, com 873, Lulzinho, com 368, Oberdan com 360, Claudio, com 358 e Jair com 234.

Em relação à segunda pergunta tivemos as seguintes apurações: em primeiro lugar, Paulo Machado de Carvalho, com 5.900.



O prestigio do homem do nosso esporte, é assim, mais uma vez comprovado. Em seguida, tivemos Alfredo Inacio Trindade, com 4.725, num atestado de que o que tem feito no Corinthians, não passa despercebido. Surgem ainda, Roberto Gomes Pedrosa, com 4.170 e Mario Fruglielle, com 2.108. O mentor palmeirense ganha um destaque sintomático, que espelha seus esforços como vice-presidente da FPF e revela que a torcida não esqueceu as 5 cores.

SÓ DESLOCANDO MUITO PODEREI BATER SANTOS

"Quando a gente joga na ponta, não tenham duvidas, tudo torna-se mais difícil, principalmente porque, nessa posição, é que sempre se encontra a marcação mais acirrada, mais dura. Eu já tive oportunidade de enfrentar varios medios, desde o meu atual companheiro de clube, Idario, até o Pepino, do XV de Piracicaba. E nenhum deles larga da marcação. Se vamos para o meio, vão atrás, se fugimos para a extrema direita, é a mesma coisa. Portanto, falar sobre um medio marcador de ponta, vem a ser, quase sempre, o mesmo."

"Devo citar que, depois que vim para o Corinthians, ainda não tive ensejo de enfrentar Djalma Santos. Joguei uma vez contra os lusos, mas foi na meia esquerda e, portanto, longe do ferrenho policiamento do gran-

de jogador. Entretanto, treino varias vezes contra ele, nos tempos da Portuguesa, e sei como é duro vencê-lo, como é difícil ultrapassá-lo. Porque Santos tem tudo: corrida, recuperação, estupenda elasticidade, sabe fintar e... infeliz do ponteiro que pretender jogar parado na ponta. Asseguro: está liquidado."

"Aliás, não seria preciso que eu repetisse tudo isto, uma vez que o publico conhece de sobra as virtudes do grande medio selecionado brasileiro. Todavia, como ninguém é perfeito, Santos tem um leve defeito, tem, é verdade, mas que existe: mais fraco quando tem que empregar o pé canhoto. Não quero dizer com isso que possa ser derrotado por ali, pois Santos sabe como sair de qualquer enrascada, pois é enorme a sua versatilidade no futebol. Agora, e

ZEIROS DE MULTAS

MINHA MAIOR DEFESA

"O São Paulo teve jogos duríssimos e, modestia à parte, realizei boas defesas durante o certame de 53. Há uma, porém, que não esqueço e que talvez tenha sido a maior de todas. Foi no jogo do turno, contra o XV de Piracicaba, aqui no Pacaembu, quando o marcador já assinalava 1 a 1. Num ataque deles pela direita, veio o centro alto, bem na cabeça de Moreno, que estava na pequena área. Vi o perigo, quando o piracicabano saltou e cabeceou para o chão, no canto. Só tive tempo de saltar e catar com segurança, caído". — Falou POY.

COMPLETAREI 16 ANOS

"Entre para o São Paulo, como amador, em 27 de agosto de 1939. A minha atividade tem sido ininterrupta, mas sinto-me em condições de continuar por mais dois ou três anos, dando ao São Paulo todo o meu esforço, toda a minha dedicação. Espero, portanto, vestir a camiseta sampaulina por 16 ou 17 anos consecutivos, o que será uma grande honra para mim. Não sou velho, sinto-me com energias suficientes e a minha vontade é imensa. Assim, creio poder dizer: o S. Paulo poderá contar comigo por mais 2 ou 3 anos". — Declarações de TEIXEIRINHA.

CONHECI GRANDES EMOÇÕES

"Foi no ano passado que, pela primeira vez, fui à Europa. Falavam tanto a respeito, que eu também tinha vontade de passear por ali. Fui e senti grandes emoções, até então desconhecidas. Recordo o jogo com o Lazio, em Roma, quando joguei muito bem e ganhamos por 2 a 1 e não esqueço, também,

que, num daqueles países, joguei no comando do ataque do Juventus, sem que estranhasse tanto. São recordações que estarão sempre comigo, as melhores talvez de 53. E neste ano, espero o campeonato para o Palmeiras. Por que não?". — Palavras de JUVENAL.

MINHA MAIOR ALEGRIA

"Não há dúvida, o futebol proporciona grandes alegrias: tive-as, dentro dele, no ano de 53 que findou. Entretanto, peço aos leitores que esqueçam esses momentos alegres do esporte, porque outro, fora, ultrapassou-os, principalmente para mim. E' que no dia 7 de agosto, nasceu minha filhinha. Este foi o maior acontecimento para mim e para os meus no ano que passou. Ninguém, aliás, poderá pensar em contrário. Até hoje, jogo pensando na garotinha. Assim, a minha grande e maior alegria de 1953, chama-se Gilma". — Confissões de DEMA.

O FACIL E O DIFICIL

"O futebol nasce com a gente. E posso acrescentar: cresce-se aprendendo. Quando eu era menino, já pensava em tornar-me futebolista, procurei separar o fácil do difícil, a fim de me aplicar mais neste ultimo, é logico. O tempo foi passando e eu acabei chegando a uma conclusão: a jogada mais fácil do futebol é aquela de parar a pelota na coxa. Parece que nesse lugar se amortece melhor o choque. Em compensação, o lance mais difícil, aquele em que demorei mais tempo para acertar, foi a "matada" no "peito". Falou o medio santista ZITO.

TAMBEM SOU TORCEDOR

"Quando não se está jogando e como se gosta do futebol, a gente, invariavelmente, vai para as arquibancadas assistir um bom jogo. Eu, pelo menos, faço isso com frequência, principalmente quando sei que estará em ação o Corinthians ou o Palmeiras. E explico porque. E' que admiro bastante Claudio e Jair como jogadores de futebol e, embora em silêncio, torço por eles, como craques é logico. Aliás, admiro mais o ponteiro corintiano. Como simples torcedor, são os dois que mais gosto de ver num gramado". Declarações do ponteiro TITE.

JOQUEI COMO PIRACICABANO

"Quando deixei Piracicaba e vim para o São Paulo, não nego, os meus primeiros momentos foram bem difíceis. Não havia jeito de acertar e cheguei a ficar desgostoso comigo mesmo. O futebol parecia tão difícil no tricolor, que passei noites sem dormir. Um dia, fui para o Canindé resolvido: ou acertava ou

abandonava tudo. E resolveu também a adotar o velho estilo com que eu jogava em Piracicaba. Marcação dura, velocidade, tudo enfim o que realizava no XV. Não me arrependi, uma vez que comeci a melhorar. Boa recordação foi esta em 53". Falou DE SORDI.

O DIFERENTE DE TODOS

"Você me pergunta qual é o lance mais fácil para um goleiro e também o mais difícil... Pois aqui vai a resposta: o lance mais fácil, na minha opinião, é o chute violento, porque eu vou na bola sem medo. Entretanto, detesto os chutes fracos. Fico receioso, os nervos me atacam e quase sempre sou traído nessas bolas. Pode ser que muitos julguem isso como complexo, mas não é. A verdade é que eu, como goleiro, vejo tudo desse modo. Prefiro mil vezes que chutem com violência, não suporto aquelas bolas mortas que parecem facéis". Opinião de BARBOZINHA.

O MELHOR TESTE

"Os preparativos do Brasil vão começar e não existem dúvidas de que o selecionado auri-verde poderá fazer boa figura no proximo certame mundial. Entretanto, deveriam ser feitos testes especiais com a equipe e o melhor de todos, indiscutivelmente, seria com a Argentina, pois o futebol ali é dos mais destacados do mundo. Tenho quase que a certeza de que os argentinos colaborariam com o selecionado do Brasil e esse prelo, além de proporcionar ótima arrecadação, daria mais força ao quadro sob a direção de Zezé Moreira". Declarações de JIM LOPES.

O GRANDE INTERNACIONAL

"Falamos de muitos, de Puskas, de Boniperti, dos ingleses, húngaros, etc., entretanto, não os vi jogar. Estive em Caracas com o Corinthians e entre os craques estrangeiros que vi jogar, sem a menor dúvida, o maior foi o meia direita do Barcelona, Kubala. Jogou muito no torneio e demonstrou esplendidas

qualidades no manejo da pelota. Por isso, na minha opinião, o melhor jogador estrangeiro de 53 foi mesmo esse de Barcelona, sem que isto queira dizer que descreio dos demais. Somente, não os conheço e nada posso falar sobre eles". Palavras de ROBERTO.

AMORIM — A partida entre os dois alvi-verdes será duríssima e não acredito que um levará vantagem sobre o outro. Haverá um empate.

EDMUR — Em tudo por tudo o Palmeiras é mais quadro e, sendo assim, não tenho dúvida em apontá-lo como vencedor da partida.

CONCURSO DE NATAL: SORTEADOS OS VENCEDORES

Realizou-se na terça-feira o sorteio para escolher entre os concorrentes acertadores do nosso concurso de Natal, correspondente à rodada de 27 de dezembro, aqueles que seriam os contemplados com as cestas de Natal. Eram duas apenas as cestas que poderiam ser ganhas, sorteadas entre os acertadores dos marcadores dos primeiros gols dos prelhos Palmeiras vs. Juventus e Santos vs. Guarani, já que não houve contagem no prelo Ponte Preta vs. Portuguesa Desportos.

Realizou-se na terça-feira o sorteio para escolher entre os concorrentes acertadores do jogo do Palmeiras vs. Juventus — GOL DE RODRIGUES AOS TRÊS MINUTOS E MEIO — foi sorteado o senhor Julio Hemburgens, residente à rua Visconde de Magé 158, nesta capital.

Estes acertadores deverão aparecer em nossa redação, a partir de amanhã pela manhã, munidos de carteira de identidade e atestado de residência para receberem seus prêmios.

Vejam na 3.ª feira, a cobertura de todos os jogos da rodada

UM CONTRATO

Corinthians ainda demora a terfirmado outro, em seguida, por mais tempo, porque, depois disso, guardarei imensamente o futebol, serci-lo presente, disso podem estar certos, do Parque São Jorge, clube que Revei os livros de contabilidade e uma companhia de despachos marinha na vizinha cidade de Santos". —

TRÊS ANOS

do bem do meu fisico e portanto posso. Após um triunfo como o de domingo, encalçar as chuteiras, mas, comigo, por outros virão, isso não se dá. E mesmo, sinto-me em boas condições físicas e Despois é o meu clube atual e aguardo a camisa por mais uns três anos. E não da tensão. As pernas ainda aguentam.

BELO MERCURY

gentes algo por fora, como era justo. Adquiri um Mercury 52, muito bonito, e realizei um desejo. Agora, pretendo ampliar a minha industria de artigos de alumínio, viver bem com a família, e, finalmente, ser campeão do IV Centenario, pelo Corinthians". Palavras de CARBONE.

SE DOUTOR

do, tinha os meus estudos e, assim, não o na equipe do Palmeiras. Fui me referando neste 54 ser o titular absoluto. Um grande desejo e este está quase reassessando a Faculdade de Direito e este ano lareis, como me encontro preparado, er, sei academico de Direito. O futebol rempetende me formar e ser advogado".

OS LUSOS OPINAM: O PALMEIRAS VENCERÁ O GUARANI

A nossa reportagem, em contacto com os jogadores da Portuguesa de Desportos, fez a seguinte pergunta: O Guarani pode derrotar o Palmeiras? E obtivemos as seguintes respostas:

CECI — O Palmeiras apesar do jogo ser no campo adversario, tem mais chance de vitoria, ainda mais que agora só dois pontos o separa do lider.

JULIO — O Palmeiras está na sua melhor fase e não vai se deixar surpreender pelo Guarani. O meu palpite é que os alvi-verdes vencerão por 3 a 2.

BRANDÃOZINHO — O Guarani ainda luta pela terceira colocação e tudo fará para não deixar o campo vencido. O jogo é em Campinas e acredito que os bueiros vencerão.

SANTOS — A partida será arduamente disputada, ainda mais que o jogo não é aqui em S. Paulo. Por mero palpite acho que a

partida terminará empatada.

ORTEGA — O jogo é muito difícil e não se pode apontar um vencedor. Creio que o jogo terminará empatado por dois tentos.

RENATO — O Palmeiras é um quadro bem melhor, mas o Guarani jogará em sua casa, o que anulará a superioridade palmeirense. Sou pelo empate.

NENA — Um quadro quando tem classe joga em qualquer lugar. Foi-se o tempo que o fator campo influiu no resultado de uma partida. Vencerá o Palmeiras.

HERMINIO — Com a derrota do São Paulo contra nós, o alvi-verde fortaleceu-se moralmente e não vai se deixar surpreender pelo Guarani. Vencerá por 2 a 1.

LINDOLFO — Esse jogo é muito difícil e mais difícil ainda é arriscar um prognostico. Em todo caso vou arriscar um palpite. O jogo terminará empatado.



que eu não pretendo é ficar junto dele no proximo domingo, pois seria ótimo para ele. Vou me deslocar e muito. Para trás, para os lados, para o meio, para todos os cantos enfim. Só assim terei alguma chance de vencê-lo. Sei que Santos me conhece bem, mas vou fazer tudo para vencê-lo, principalmente porque os meus companheiros de ataque e de defesa são muito bons". Palavras de SIMÃO.

TODOS CONHECIAM OS VENCEDORES

Já estamos em pleno ano de 1954 e tivemos a oportunidade de presenciar as três primeiras reuniões organizadas pelo Joquei Clube Paulistano, onde em resumo geral, muito pouca coisa anormal apareceu, para felicidade dos turfistas. Dizemos pouca coisa anormal foi verificada, de vez que apenas a segunda carreira de domingo, apresentou um resultado um tanto suspeito, enquanto que o pareo numero um do dia 3 ultimo, vimos uma pequena toura-

da entre Luiz Gonzales e Pierre Vaz, sendo que o touro foi o freio defensor da jaqueta de Euvaldo Lodi. No mais, tudo foi como devia ser, tendo vingado nas três reuniões, a maioria dos favoritos, possibilitando assim que o publico, não voltasse para sua casa, a ver navios.

Falemos então sobre a ocorrência que achamos de maior gravidade, ou seja, aquela verificada na carreira numero dois da do-

mingueira, quando ouvimos, por acaso, um profissional comunicando a uma indeterminada pessoa, que a carreira seria levantada por Frade, devendo a dupla ser a 33 com B-29. Acontece, que esse profissional, é intimo de Luiz Dias...

Nessa carreira, El Negro montava um animal que se apresentava com uma das cartas bravas. Acontece ainda, que muita gente foi informada que a montaria de L. Diaz, venceria a carreira. Disseram alguns tal coisa, com o simples fato de fazer poule para a ponta e a dupla formada por Frade. De fato, corrido o pareo, já na entrada da rêta, percebia-se claramente, que ninguém queria nada com o pareo... Apenas no final, surgiu o Orsini, para demonstrar que tinha intenções de

Escreve "OLHO VIVO"

disputar a carreira, para não dar muito na vista. O resultado de tudo isso, foi que Frade pagou 93 e a dobradinha rateou 135...

Com respeito a Silvestre, notamos que o animal não foi prá nada, e de fato, tal opinião, foi confirmada por um bom numero de cronistas... Na sabatina, tivemos um tiro que saiu pela culatra, isto é, o de Marpona, que havia sido jogada a todo pano pelos sabidos, mas que só não vingou, por ter perdido as pernas na altura das pedras. Foi aí então, que Utagio e Utilissima, tomaram conta da carreira, porquanto não poderiam ficar eternamente aguardando uma reação da pilotada de Milton Signorette.

Com respeito ao Derby Paulista, queremos crer que a vitória de Joiea, foi nítida e inofensiva.

vel. A filha de Romney foi apresentada no melhor de seu estado pelo Jorge Morgado, tendo recebido uma direção impecável do joquei chileno Guillermo Silva, que, diga-se de passagem, é um profissional de grandes predicações. Apesar de ter corrido dos 600 metros finais com o selim corrido, ainda teve classe suficiente para matar na altura das pedras, o favorito Cyro, que fez mais do que pode.

Diriamos para encerrar este nosso comentário, que a carreira inicial da domingueira, teve um desenrolar dos mais duros, e para conseguir uma vitória com Primerose, Luiz Gonzales teve que usar de meios ilícitos e no final de contas, a comissão de corridas achou que a choradeira de Pierre Vaz, não tinha tanta procedência. Essa toda a história da jornada dos dias 1, 2 e 3 de janeiro de 1954.

JÁ TEM DONO O G. P. IV CENTENARIO

Quem esteve domingo ultimo no Hipódromo Paulistano, teve a oportunidade de assistir após a realização da ultima carreira, o apronto do super crack Gualicho, o "demolidor de Campeões". O pupilo de Manoel Branco trabalhou em pista de areia com pesada, a distancia de 2.800 metros, tendo percorrido os primeiros 1.400 metros ao lado de Araguaya e a distancia final com Mercy, o potro "recuperado".

Pudemos notar pelo hinôculo, que Gualicho correu todo tempo, completamente despreocupado, sem ser exigido por seu joquei oficial, gastando apenas

187"3/5 para os 2.800 metros, numa pista completamente adversa, de vez que, como todos sabem, o filho de The Druid, tem verdadeira ojerisa pelo terreno encharcado.

Pudemos vêr ainda, que Gualicho percorreu os primeiros 1.400 metros, por dentro, para a seguir, galopar por fora numa demonstração de que já está oedendo aquela sua manha, de não apreciar a carreira junto á cerca. Pelo que vimos hoje e pelo que temos visto ultimamente acreditamos e dizemos: — "Já tem dono o Grande Prêmio Quarto Centenário"...

TOMEM NOTA DESTES «BURRINHOS»

Os programas organizados para esta semana em Cidade Jardim, não são tão difíceis de serem decifrados como se apresentam à primeira vista. Alguns profissionais na tarde de quarta-feira, reunidos lá na Vila Hípica, estiveram batendo um papo entre si, com respeito aos pareos formados e chegaram à conclusão de que as coisas, esta semana, serão bem diferentes. Nós, que não estávamos longe da rodinha como muita gente pensava, escutamos grande parte da troca de ideias e chegamos à conclusão de que estamos em grande parte com eles. Senão, vejamos:

Na sabatina encontraram Ouragan, Firenze, Fajits, Divita e Orfã. Na domingueira as barbadas eleitas foram estas: B-29, Karmozina, Elegancia, Pekim, El Cerrito e Farajan. Dessa maneira, como podem observar os prezados leitores, de fato os profissionais souberam escolher o que havia de bom e de melhor. Apenas discordamos dos profissionais em um ou outro animal, de vez que até certo ponto, gostamos de outros puro sangue, que não tiveram a felicidade de caírem na opinião do bloco. Por exemplo, achamos que na segunda carreira de sabado, existe um "burrinho" que deverá chegar à frente de Ouragan... Trata-se de Dandi, que

se acha bem escondidinho, e desta vez vai surgir numa distancia a seu gosto.

Na carreira numero três encontramos a Alfafa, uma defensora do Paulo José da Costa, que tem trabalhado uma barbaridade. Se confirmar seus trabalhos, por certo deverá dividir raia... Na domingueira, vamos encontrar Baka Namour numa turma até certo ponto camarada, onde todos são unânimes em apontar B-29. Achamos que o defensor da farda vermelha e bolas brancas, deverá final-

mente conseguir sua vitória, triunfo esse que está sendo aguardado de há muito.

Na quarta carreira, dizem que a dobradinha onze está na "cara", principalmente em virtude da prova estar bem enfraquecida. Então lembraremos, que existe uma potranca, que apesar de não estar no melhor de sua forma, poderá passar o recibo na parêlha favorita, pagando ainda mais de 50 cruzeiros. Trata-se de Furtiva Lagrima, uma defensora dos Almeida Prado & Assumpção, que já pintou crack.

VÃO RISCANDO DOS PROGRAMAS

Com a incerteza do tempo, fica incerto também o cronista para a apresentação de seus prognósticos, de vez que as chuvas em muito modificam nossos palpites. Se apontamos os animais que têm preferência para a pista pesada, o sol surge forte e vão por agua abaixo os nos-

sos preferidos. Se escolhemos os "burrinhos" que correm melhor no terreno seco, eis que São Pedro surpreende a todos e faz desabar uma tempestade espetacular, fazendo com que os palpites do cronista, rolem com a impetuosidade das aguas.

Em todo caso, já arriscamos apontar de maneira diversa, nossos preferidos. Escolhemos aqueles que normalmente correm em qualquer raia, salientando-se um bocado mais no terreno encharcado, de vez que o mês de janeiro, é a ocasião propícia para as chuvas. Passemos então agora para os animais que, a nosso ver, tenham pouca chance de exito em qualquer raia: SABADO — Artemis, Diferença, Eifel, Eager, Elos, Dugongo, Arrona, Farisco, Marialino, Capitão Osvaldo, Dolina, Corintiana, Riff e Dureza. DOMINGO — Soluvel, Gay Girl, Faroa, Belle au Bois, New Wonder, Blaguer, Breve, Festival Day, Alicante, Belicoso, Aredro, Royal Prince, Never More e Cruzado.

ALÔ, ALÔ COMISSÃO DE CORRIDAS...

Nada temos a ver com o concurso estipulado pelo Jockey Club Paulistano, que diz pre-

miar no final do corrente mês, o jornal que melhor noticiário de turfe apresentar nos 30 primeiros dias do ano de 1954. Dessa maneira, estamos completamente à vontade, para falar sobre determinados casos que são verificados no recinto do Hipódromo, casos esses que tornam até certo ponto, antipático o órgão técnico paulista, para com o publico e certos elementos da cronica.

Dentre eles, destacamos o fator liberdade de ação, que não permite ao jornalista em momento algum, tirar flagrantes da chegada ou mesmo de incidentes levados a efeito na raia, de vez que a permanencia no recinto do "qulosque" ou na pista, é terminantemente proibida pela Comissão de Corridas.

Assim sendo, chamamos a atenção do comissariado de Cidade Jardim para esse fato, apelando ainda que deem por terra esses princípios burocráticos, que só servem para prejudicar o serviço do cronista, que vai a Cidade Jardim a fim de cumprir sua obrigação da melhor maneira possível. Raciocinem com calma e com justiça e a seguir coloquem por terra toda essa serie de tabus, que fazem com que nosso turfe retroceda ao invés de evoluir.

OLHO VIVO GOSTOU...

Da maneira como o aprendiz Gastão Massoli dirigiu Uliria na primeira prova do ano, conseguindo um triunfo digno de sua classe, apesar de ter sido o mesmo por cabeça.

Da espetacular vitória conseguida por Pierre Vaz, quando montou Lupan. O atual lider das estatísticas, demonstrou que este ano, pretende aproveitar tudo quanto for montaria, indo prá cabeça com todas.

Do João Emrich, cuidador da Orquídeca, que espalhou para quem quis ouvir, que sua defensora deveria vencer a quinta prova de sabado, apesar de existirem na carreira, animais reconhecidamente superiores.

Do modo como se empenharam os dois aprendizes Edgar Gonçalves e A. Artin, na carreira final da sabatina, onde disputaram até o disco, cabeça a cabeça, a segunda colocação, respectivamente com Faraday e Ontario.

Pela primeira vez na vida, tivemos a oportunidade de vêr o Grême Junior dar uma gravata no Renê Zamudio, quando do terceiro pareo de domingo. O homem das marmeladas, tapeou o popular "sapão" e a seguir foi prá cabeceiras, deixando o chileno com cara de bobo.

Do triunfo espetacular de Farajan, na ultima prova de domingo. O pupilo de Chico Navarro, demonstrou que era o animal do pareo e venceu, pagando quarenta pratas.

ACUMULADAS

SABADO

VENCEDOR PLACE

— DANDI —

— FAJITS —

— DIVITA —

— ORFÁ —

— DUPLAS

2.a prova — 24

4.a prova — 12

5.a prova — 13

6.a prova — 12

DOMINGO

— KARMOZINA —

— PEKIM —

— ARENOSO —

— DON CICERO —

DUPLAS

2.a prova — dupla 12

3.a prova — dupla 13

4.a prova — dupla 14

5.a prova — dupla 14

OLHO VIVO NÃO GOSTOU...

Da maneira como se portou o João Pereira de Souza no dorso de Falutcha. Depois de ter praticamente assegurado seu triunfo, permitiu que a egua manheirasse em demasia e, assim sendo, perdeu de "pichotagem".

Daquela dobradinha 22 da sabatina, que foi no duro, na moleza, isto por que ninguém quis nada com a carreira, demonstrando que estavam até os cabelos de poules da dupla, que deu sem susto.

Da vitória do Ai, na prova final de sabado, quando vindo de pessimas colocações, meteu os "peitos" e rateou apenas cento e sessenta cruzeiros, numa prova onde existiam animais bem superiores. Ai a moleza foi das bem grossas...

Do desempenho de Jolly Jocker no Grande Premio Derby Paulista. O defensor do Haras Faxina, deveria na pior das hipoteses, arrematar em terceiro lugar, mas ficou lá para traz, como se fora um cavalinho. Mas enfim, a derrota do filho de Congratulations, tem sua explicação, isto é, o Luiz Diaz em cima...

Tambem do S. Pedro que resolveu fazer a chuva desabar com grande intensidade no domingo, prejudicando assim o brilho do Derby Paulista, que se não fora aquela torrente de agua, teria sido espetacular em todos os sentidos.

INDICAÇÕES

SABADO

DILETA
DANDI
ALFAFA
FAJITS
DIVITA
GALPÃO
ORFÁ
AZ NEGRO

DEMAGOGIA
OURAGAN
GRACIAS
SILFO
INESPERADA
NORTON
ORNE
MARUBELA

ALTRACIA (13)
FARADAY (24)
FIRENZE (13)
JOHNNY (12)
HARACHO (13)
BRITANICUS (12)
ESSENCE (24)
TAMBAJA (24)

DOMINGO

MISS YOU
BAKA NAMOUR
KARMOZINA
F. LAGRIMA
PEKIM
ARENOSO
areia EL CERRITO
DON CICERO
FARAJAN

TABU
B. 29
GALACTITTE
ELEGANCIA
FRIMAS
EMBELESCO
grama IMPRESIVA
GRILLO
FENELON

ORSINI (12)
FISICA (13)
NOISY (14)
EMBERS (14)
ESTOPIM (34)
MANCEBO
MAYBE (12)
BIRUTA (14)

DONO DE FATO E DE DIREITO DO CENTRO DA INTERMEDIARIA

As últimas exhibições de Brandãozinho, especialmente a última contra o líder, patenteou ainda uma vez, a toda a platéia do Pacembu, que o gigante de ebano é o dono incontestável da posição no futuro selecionado nacional. Sua forma impressionante nas bolas altas, a firmeza e energia nas rasteiras, a manobra impiedosa e estapilhada sobre o homem sob sua guarda, o apoio consciente, constante, à linha avançada, o senso de colocação, tudo concorre em Brandão para transformá-lo no mais robusta expressão técnica do posto em todo Brasil.

ABRINDO COM O PEITO O CAMINHO PARA O SELECIONADO BRASILEIRO

Com a última façanha, marcando três tentos, contra o Santos, Humberto decidiu de vez sua convocação que já se impunha, diante dos desempenhos passados. Verdade que jogou contra uma defesa muito fraca. Mas isto não rouba o valor de seu oportunismo, sempre presente em todos os lances, donde possa surgir a esperança de tento, nem enfraquece os indiscutíveis méritos de seus desempenhos em São Paulo. É um homem que luta, um craque talhado para aquilo que muita gente ainda reclama em nossos selecionados: valentia, espírito de luta, sangue.

JÁ É HORA DE LUIZINHO ACERTAR COM O CAMPEÃO

Não pode perdurar por muito tempo ainda, a pendência entre o Corinthians e seu notável atacante. Cada um é devedor do outro de inúmeros serviços. Se Luizinho deu ao seu quadro muitas vitórias, e exhibições de gula, concorrendo decisivamente para esse punhado de conquistas que coroou os últimos anos do alvi-negro, não é menos certo que foi o Corinthians quem o valorizou, quem lhe deu uma jaqueta famosa, com a qual o miúdo aspirante passou a ídolo de uma imensa legião de fãs. Que cada um lembre o que deve ao outro, e que se chegue, finalmente, a um acordo.

NOVA E GRANDE CHANCE PARA OS BROTOS DO SÃO PAULO

A guilhotina caiu sobre Negri e Albella, abrindo um claro na equipe titular, que deverá ser preenchido pelo sangue estuante da vitalidade dos brotos tricolores. Haroldo, Lanza e Marucci, que já tiveram suas faixas no esquadrão, poderão desta vez transformar a chance oferecida pelo destino, na grande porta da fama. Basta saber enfrentar com tranquilidade a responsabilidade que sobre eles cairá. Todos possuem tranquilidade, são bons jogadores, grandes promessas. A sorte lhes deu a mão. Apertem com força e metam os peitos com vontade.

DEVOLVERÃO AO SÃO PAULO OS 2 PONTOS PERDIDOS ANTE OS LUSOS

Na taba do Bugre, aprestam-se os guerreiros para a grande batalha. As armas são afiladas, o conselho de guerra dá as últimas orientações, a grande tribo campineira se prepara para abaixar a crista de Periquito. Entrosados, com todos os titulares a postos, os hugrinos estão certos de que o Palmeiras não sairá do seu fortim, sem deixar aí, o tributo dos dois pontos. O tricolor, nos bastidores, assiste os preparativos, aguardando a volta à folgança antiga. E na próxima rodada, vai sair fogo, no estádio campineiro. Três torcidas aí estarão botando lenha.

QUANDO A CLASSE IMPERA AS PERNAS SEMPRE AJUDAM

Este é o extraordinário José Maria Moreno, que formou por longos anos no ataque do River Plate e da seleção argentina. Integrou o mais poderoso ataque jamais formado por um clube de futebol: Muñoz, Moreno, Pedernera, Labruna e Lostau, que formavam a linha de frente do River em 1943. Do River, Moreno passou-se para o Ferro Carril Oeste, onde militava ultimamente, isto depois de haver deixado por algum tempo o futebol. Está atualmente com 37 para 38 anos e vem de ser contratado por um clube colombiano. Interessado em seu concurso, 38 anos! E ainda jogando muito futebol! Classe é classe!

O FAN PERGUNTA

A leitora CECILIA AMARAL VEIGA, residente à rua Dr. Cesar, nesta Capital, indagou de nossa redação: 1) É verdade que o Rubens do Flamengo gosta muito do Corinthians? 2) Pensa que Lanza e Haroldo estão à altura de integrar o quadro titular do São Paulo? 3) É verdade que o Otávio está afastado do Palmeiras por motivos disciplinares? 4) Porque não fazemos aqui em São Paulo o campeonato em três turnos, como no Rio de Janeiro? 5) É verdade que vão criar a Lei do Acesso no Rio de Janeiro?

A REDAÇÃO ESCLARECE

Eis as respostas: 1) Realmente, o meia flamenguista Rubens é torcedor do Corinthians aqui em São Paulo e já teve oportunidade de manifestar suas simpatias pelo bi. 2) Precisam evidentemente de um maior amadurecimento, são ainda jovens e têm predicações. Serão muito úteis mais tarde, se não se mascararem. 3) Otávio foi operado da clavícula. Está em período de franca convalescença. Logo mais voltará aos treinos e tentará recuperar um lugar no melhor ataque da cidade. 4) Com 15 clubes... um campeonato em três turnos não acabaria mais. Dentro de alguns anos teremos 12 apenas para disputar o certame; a tendência é para encurtar o certame, nunca para espichá-lo ainda mais. 5) Sim. Os cariocas estão vendo os efeitos benéficos da lei aqui em São Paulo. Como sempre, alguns clubes estão contra, mas mais cedo ou mais tarde acreditamos na sua adoção no futebol metropolitano. Disponha sempre.

TURN E RETURNO

No primeiro turno, foram as seguintes as classificações por ordem de rendimento técnico, dos clubes.

SÃO PAULO — O líder conheceu no primeiro turno, seu período de vacas gordas. Foi, de fato, a equipe mais coesa, mais positiva em seus desempenhos. A vanguarda, formada naqueles dias, mostrava um bom aproveitamento e a defesa se encontrava no melhor de sua forma. O quadro, por isso, brilhou em todo o turno, terminando o invicto com um ponto somente no passivo.

GUARANI — Estupenda a campanha bugrino do primeiro turno, quando acompanhou os primeiros colocados sempre com brilho. Estabilizou numa única constituição, e padronizada num tipo de futebol rasteiro e veloz, a esquadra do Guarani manteve-se em terceiro e segundo lugares, alternadamente. Foi sem dúvida a grande surpresa técnica do certame.

PALMEIRAS — Sofreu alguns colapsos fora batucados e da lógica. Tudo devido a uma série de fatores, como substituições numerosas, pecados defensivos, etc. Andou titubeando e abrindo luz favorável ao líder. Não foi completamente desastrosa em suas atuações, mas esteve abaixo da normalidade. Comercial, Linense, foram alguns episódios dessa campanha irregular.

CORINTIANS — Começou muito bem, mas, subitamente, começou a fazer água por todos os bordos. A decadência de alguns elementos, o cansaço, o enfraquecimento de bola, e as constantes modificações que sofreu, fizeram com que o esquadrão alvi-negro desenvolvesse atuação apagada, terminando o turno com um punhado de pontos perdidos, fora já do parco pelo título.

LINENSE — Entra em quinto lugar, por alguns feitos expressivos, e pela pujança demonstrada em vista de ter sido promovido às vésperas do certame. Foi um quadro que soube aplicar um padrão positivo ao seu futebol, especialmente no ataque, onde sempre residiu a melhor peça do conjunto. Triunfou contra o Palmeiras, e dentro de seu fortim foi sempre uma ameaça.

No retorno, seguindo a mesma ordem, terminamos as classificações, até o quinto posto, da seguinte forma:

PALMEIRAS — Invicto ainda, desde os últimos jogos do turno, o esquadrão palmeirense vem se estendendo nesta fase aguda do certame, como a sua maior força. Cresceu muito no ataque, com a recuperação esplendida de Rodrigues, no passo que a defesa, embora sem se completar, vem dando conta do recado. É o primeiro, em rendimento técnico e produtividade.

CORINTIANS — Com a melhoria da posse ofensiva, o conjunto toda criou nova alma. Subiu, de quarto lugar no turno, para a vice-liderança nesta classificação. Por aí se pode ver como progrediu. Embora continue a ser vítima das substituições, já não padecer mais os males do primeiro turno. Ballarín cresceu, Siroli acertou e Cabral está finindo.

SANTOS — O caso do Santos, também, é interessante, já que não pôde sequer figurar entre os cinco primeiros, em efetividade, no turno. Desde, porém, que passou a contar com seu ataque completo, cresceu muito em potência, alcançando resultados brilhantes frente ao Guarani e Corinthians. Falhou na defesa, sofreu as deficiências com a ofensiva. Melhorou muito.

PONTE PRETA — O outro clube cujo estabulidade dos craques, na esquadra principal, serviu, neste retorno, de causa direta para um evidente aumento de produção. Empatou contra o líder, contra a Portuguesa e alcançou belos resultados fora de casa, além de conservar invicto seu estádio. Está ganhando o terreno perdido no primeiro turno.

PORTUGUESA — Foi um fracasso na parte inicial da defesa. Hoje, ostenta uma defesa extraordinária, e um ataque que com Julio, de volta, mais os progressos de Atis e a cooperação de Ortega, vai tendendo a suficiente para trazer vitórias para os lusos. Não há comparação entre sua campanha atual e a do primeiro etapa. Subiu muito de cotação.

RODRIGUES NA COPA DO MUNDO

Cresce a produção de Rodrigues agora que nos preparamos para o Mundial. Depois de atravessar período desfavorável, entrou num caminho seguro de recuperação, pelo qual marcha progressivamente, a ponto de reconquistar a primazia de melhor ponta esquerda do país. Garantir-se no mundial.

UM GRANDE PARA O SANTOS

Acentua-se o apuro técnico de Gonçalves no Ipiranga e o Santos, visivelmente desfalecido de médio direito, poderia deslocá-lo para esse setor, com o que formaria um terço respectabilíssimo. Não seria aventura, pois os grandes meios que marcam pontas, começaram no meio e Gonçalves tem jogo.

FUTURO CRAQUE PARA OS LUSOS

Dentro do estilo rápido e infletido da ofensiva lusita falta um elemento capaz de substituir Pinça e, dos revelados pelo Campeonato, Paulo do Nacional é o que mais se assemelha às exigências lusas. Agressivo, valente e veloz, seria o homem indicado para preencher uma lacuna antiga.

PITICO CRESCER

Ninguém conhecia o médio pontapeiro antes deste certame e, apesar do tipo físico desfavorável, está galgando os degraus da popularidade rumo ao conceito público. Atua com desembaraço e tem uma recuperação excepcional, graças a que pressiona e participa com desembaraço dos ataques.

CRAQUE DE SELEÇÃO

Craque de seleção é uma expressão que brota espontaneamente da boca do torcedor, dirigida a um craque que o entusiasma com seguidos desempenhos aprimorados. É o caso de Zito do Santos. Quando ausente, é lembrado por todos como frente ao Palmeiras e quando joga provoca o elogio.

FUTURO REI DO ARCO

Paulo, do Guarani, está destinado a um grande porvir, ante as apresentações verdadeiramente impressionantes. Tem 19 anos e os revela no próprio estilo arrojado, inconsequente e exagerada-

mente intrepido. Vai longe com os "mergulhos" e nasceu ainda ontem para o nosso futebol.

ESTÁ PERDENDO A CHANCE

Valter do XV, além da decréscimo técnico, tornou-se um dos revultados de nossas canchas, pois reclama insistentemente do apitador. Continuando assim, perderá o terreno adquirido no início e cavará o túmulo da própria ruína. Ainda é tempo para mostrar que está de pé.

AGORA É A NOSSA VEZ!

O QUE OS SAMPAULINOS DESEJAM AOS PALMEIRENSES

Eis o que os sampaulinos desejariam que acontecesse no Palmeiras, no seu prelo contra o Guarani:

Que Oberdan tivesse contra si somente tiros rasteiros. O arqueiro voltou ostentando grande "forma" nessa espécie de jogo. O Santos marcou três desse jeito. O Guarani...

Que Salvador fure lindamente em todas suas tentativas de antecipação, e que, nessas ocasiões, a caravana palmeirense o vaie impiedosamente, como tem feito. Seria o suficiente, para Araraguara, Ismar, Dido, qualquer ponta, enfim...

Que Juvenal venha marcar Romeu, no centro do campo. Piolim só teria que "rolar" na frente. Quando Juvenal virasse o corpo para acompanhar o centro-avante, este já estaria do volta, abraçado pelos companheiros.

Que Fiume faça a marcação do meia construtor, como o fez contra o Santos, quando Valter jogou muita bola, justamente devido a isso...

Que Dema o imite, jogando no mesmo nível "atingido" em Lins. Seria uma sopa para Dido. Entraria o ponteiro na área palmeirense como quem entra na própria casa.

Que Moacir ao receber o passe, abaixe a cabeça e siga em frente. Saraiva agradecerá aos céus, esticaria a perna, tomaria a pelota e sairia muito lampeiro...

Que Humberto erre todos os chutes, atrapalhe-se em todos os ruhes, mingue com um único golzinho... Que os bugrinos o agarrem como agarram todos a Maurinho, quando ele joga...

Que Liminha dê um pontapé em Manduco, logo no primeiro minuto de luta, sem atingi-lo, e que seja expulso... Esta até que não é difícil...

Que Jair jogue como o fez contra o XV de Piracicaba, quando foi mandado para o centro-avante. Não acerte um passe, erre todos os tiros...

Que Rodrigues lembre seus tempinhos do início do certame, quando parava na ponta esquerda, e tinha atuações imperfeitas. Se isso tudo acontecer, os sampaulinos têm certeza que voltarão novamente a folga antiga.

ABERTAS AS PORTAS DA FAMA PARA ELES

Nossos grandes clubes já lançam suas vistas para os valores velados nesta temporada pelos clubes pequenos. Muitos nomes estão em evidência e destes alguns realmente em condições de vestirem em 1954 uma das camisas mais famosas do futebol de Piratininga. Corinthians, São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos devem ter posto em ação os seus "olheiros" em busca de caras novas para a grande jornada que está por vir: o campeonato do IV Centenário. E a safra deste ano foi das mais pródigas: forneceu elementos para quase todas as posições. Elementos realmente à altura de envergadura o uniforme dos chamados 4 grandes não esquecendo também o Santos, cujas pretensões para 54 também não são pequenas.

Laércio foi outra vez a grande sensação do arco. Parece estar mesmo com um pé no Parque Antártica. Pelo menos é certo que irá a Montevideo. Não é propriamente cara nova, mas continua subindo em busca de um lugar ao sol. O juveníno Valler já tem outra história. Data de pouco tempo a sua ascensão: brilhou neste campeonato. Os grandes já o cobijam. Reforço e tanto para um quadro como o Santos, por exemplo.

Três nomes nomes despontaram na zaga: em primeira plana o olímpico Valdir. O zagueiro da Ponte Preta foi uma das maiores revelações do ano. Tem todas as qualidades para ocupar o posto em qualquer dos nossos grandes times. Se a Ponte não abrir o olho... Almir também brilhou. Teve períodos obscuros mas é também um bom valor. Formou com Servílio uma das melhores zagas do Interior. Servílio já é gente grande lá no Flamengo. Não terá chegado também a vez de Almir?

Um terceiro nome merece ser lembrado ainda: o outro Valdir de Campinas. Sim, também o zagueiro do Guarani é uma cara nova que parece ter largo futuro pela frente. Talvez precise apenas um pouco mais de amadurecimento. Talvez o outro Valdir tenha polarizado muito as atenções e o do Guarani também já esteja no ponto certo. Que tem muito futuro não há dúvida.

Valdemar foi outra grande sensação do ano. Dizem que já está também nas cogitações do Palmeiras. Fez grandes partidas pela

Ipiranga e já subiu muito para ficar no Vovô. Mas ali mesmo no Ipiranga há mais gente de valor: Gonçalves tem muito futebol nos pés. E como apoia um ataque! Rival para o próprio Valdemar. No momento, supera inclusive o centro-médio. No Guarani merece ser lembrado o centro-médio Cloris. Perdeu uma grande chance na Portuguesa de Desportos. Foi bom até. Cresceu um pouco mais e agora será encarado com maior interesse. E a contribuição do Guarani não para ali: há também um Saraiwa, outro extraordinário médio. Firme na marcação sobre o ponteiro, Saraiwa é outro nome para as grandes manchetes. E por último: Confinho. Surgiu no Linense e tem feito belas exibições. Também tem muito futuro. Começou há muito pouco e talvez tenha que esperar mais um ano. Mas seu dia chegará, sem dúvida.

Atacantes também foram muitos os que se destacaram. Américo leva a palma. Seus tentos deram grandes vitórias ao Linense trazendo-o para a 1.ª Divisão e auxiliando-o a vencer grandes duelos. Tem duas parcelas importantes na vitória sobre o São Paulo. E muitas na longa série invicta do Linense em seus pagos. Depois vem Dino. O comercialino nunca esteve em tão boa forma e nunca foi tão assediado pelos grandes. Difícilmente permanecerá no alvirrubro: precisa de maiores horizontes. Não também subiu muito nesta temporada. Tem, porém, contrato firmado recentemente com o Guarani, por dois anos. Com toda certeza continuará em Campinas. Mas já merece um lugar num grande clube, embora o bugre também seja grande, é claro. Nenhum ponteiro esquerdo se projetou. Em compensação três extremas direitas deram o que fazer: o ipiranguista Elzo, o piracicabano Roque e o luso praiano Afonsinho. Todos ainda muito jovens e jogando bom futebol. São elementos para qualquer dos nossos esquadões. Até o Nacional dá sua contribuição: Paulo. Um dos melhores centro-avantes de São Paulo.

O balanço poderia ir mais além pois outros bons valores estarão por aí a espera de uma oportunidade. Os que citamos, em nossa opinião, são os de maior evidência e de maiores possibilidades. São 4 do Guarani, 3 do Ipiranga, 2 da Portuguesa santista e do Linense e 1 dos demais clubes chamados pequenos.

QUANTO VALE A NOSSA SELEÇÃO DO INTERIOR?

Como em todas as sextas-feiras publicamos nesta edição a "Seleção do Interior", isto é o onze formado pelos craques dos clubes do Interior que maior número de pontos colheram até agora. Els como ficou formada: Laércio, Wilson e Valdir; Pítico, Cloris e Saraiwa; Alfredinho, Valler, Silas, Bibe e Tite. Quanto estão valendo atualmente estes jogadores? Se seus passes fossem negociados quanto teriam que dispende os clubes interessados em seus concursos?

Vamos fazer um cálculo aproximado de quanto vale a nossa Seleção do Interior. Laércio, Valdir e Valler são os três maiores: por menos de 800 mil cruzeiros não serão negociados. Depois aparecem Pítico, Cloris e Tite. Também por menos de 600 mil cruzeiros facilmente serão vendidos. A seguir Saraiwa e Bibe valendo pelo menos 400 mil cruzeiros os seus passes. Alfredinho poderia interessar por uns 300 mil cruzeiros. Já Wilson e Silas estão no final de carreira. Difícilmente sairão de seus clubes. Mas ainda jogam bom futebol: Wilson já foi até campeão sulamericano e Silas brilhou no Fluminense e no Palmeiras. Mas, em resumo, pelos nossos cálculos esta seleção do Interior vale bem uns 5.300.000 cruzeiros. Muito? Pouco?

Ferrario, massagista do Milan, era uma espécie de Mario Américo: mãos mágicas para manter em forma os craques e conselhos oportunos levados no instante certo. Na última partida do Milan, porém, nada menos de três craques entraram em campo em péssimas condições físicas e carecendo urgentemente de socorros do massagista. Apesar dos esforços de Ferrario eles acabaram jogando mesmo mal, em virtude da falta de um preparo mais adequado. Dizem que é o fim da carreira de Ferrario, já veterano, que perdeu muito do seu antigo prestígio e da classe extraordinária das suas mãos mágicas. Já não faz mais milagres. Ou mágicas.

Saiu afinal em Londres a autobiografia de Billy Wright, o extraordinário capitão do selecionado inglês. Entre outras coisas importantes o craque britânico aponta a relação dos maiores países que já enfrentou e os classifica assim: 1) Uruguai, 2) Itália, 3) Brasil, 4) Áustria, 5) Iugoslávia e 6) Suécia, não contando naturalmente os ingleses. Na opinião de Wright somos, portanto, os terceiros do mundo em futebol. É uma opinião abalada, que deve ser considerada.

Guilherme Stabile deu três ti-

CRONICA INTERNACIONAL

BRASIL - O 3.º DO MUNDO

tulos consecutivos ao Racing de Buenos Aires. Até o fim do ano passado exercia concomitantemente as funções de técnico do Racing e do selecionado argentino. Entretanto, de acordo com seu novo contrato com a AFA, Stabile só poderá agora dedicar-se ao selecionado, ao qual dará todo o seu tempo. Não há dúvida que os argentinos continuam levando as coisas a sério e fazendo tudo com muito método. Quando resolverem entrar num certame continental, será para ganhar. Tomem nota.

Constantino apareceu no Corinthians: meia de ligação, possuidor também de excelentes qualidades para jogar na frente. Formou no jovem ataque que deu ao Corinthians os últimos certames de aspirantes disputados em São Paulo. Esta linha era celebre: Nelsinho, Constantino, Nardo, Luizinho e Colombo. Depois Constantino andou pelo certame da 2.ª Divisão, até que recebeu um convite para jogar na França. Arrumou as malas, despediu-se dos companheiros do Parque São Jorge, tomou um avião e foi para a Europa.

Contratado pelo Nimes, não custou muito a ganhar o posto titular. E nas três últimas rodadas do certame gaulês vem sendo o grande astro da sua equipe. Ainda recentemente, contra o Bordeaux foi o artífice da vitória do Nimes, por 2 a 0, tendo marcado de forma espetacular um dos gols da sua equipe. Ajuda assim a divulgar o nome futebolístico do Brasil lá nos gramados do velho mundo, juntamente com Ieso, Brandãozinho, Canhotinho e Mandu, outros craques brasileiros jogando atualmente no futebol francês. Constantino está com tudo!

O S. PAULO VENCERA' O PALMEIRAS

A reportagem do MUNDO ESPORTIVO em contacto com os jogadores do XV de Piracicaba, perguntou: Qual o setor mais fraco do São Paulo? Qual o setor mais fraco do Palmeiras? E quem vencerá o cotejo entre ambos? Tivemos as seguintes respostas:

TANGA — O ponto fraco do São Paulo é o ataque que não está à altura da defesa. No Palmeiras é o contrário. A linha é boa e a defesa é ruim. Na partida entre ambos vencerá o tricolor.

OLAVO — A linha do São Paulo deixa a desejar. No Palmeiras a defesa não vem correspondendo, apresentando diversas imperfeições. Vencerá o São Paulo.

VALTER — Na partida entre ambos deverá prevalecer um empate, visto que, tanto o São Paulo como o Palmeiras estão bem armados e farão de tudo para levantar o presente campeonato.

NELSINHO — O São Paulo não tem uma linha atacante das melhores, a qual já fracassou em diversas partidas. No Palmeiras a zaga é o ponto fraco do quadro. Creio que o São Paulo levará a melhor.

JAIR — O ponto fraco da equipe do São Paulo é a meia esquerda, enquanto que no Palmeiras é a parrelha de beques. No encontro entre os dois, o São Paulo vencerá.

MORENO — Tantas as falhas do São Paulo, como do Palmeiras serão sanadas pelo entusiasmo e o espírito de luta dos vinte e dois jogadores que intervirão na partida. Mas creio que o tricolor vencerá.

CARDOSO — A dianteira do São Paulo parece não ser muito boa, enquanto que no Palmeiras a zaga é o ponto fraco do quadro. No cotejo entre ambos o São Paulo levará vantagem.

CANARINHO — Na equipe do São Paulo os dois meias constituem os pontos falhos, enquanto que na do Palmeiras a maior valvula é o centro médio. Na minha opinião o São Paulo vencerá.

OUTRO CRAQUE NA FAMILIA DO CRAQUE

Apostamos como vocês reconhecem um dos que se apresentam na fotografia. Sim, é Murilo, o grande zagueiro do Corinthians. O outro chama-se Jair. Não o Jair do Palmeiras, o do Fluminense ou o da Portuguesa santista. Mas o Jair Silva, irmão de Murilo, um craque da pena em Minas Gerais. O interessante é que os dois poderiam ter formado uma grande parrelha, porém, entre nove irmãos, Jair foi o único que jamais se viu atraído pelo futebol. Seu "metier" era outro, muito outro, pois queria seguir a mesma carreira de seu pai: o jornalismo.

Jair nasceu ao desabrochar o ano de 1915, melhor dizendo: no dia 1.º de janeiro. Estudou, formou-se e logo abraçou a profissão de sua preferência, ingressando no "Correio Mineiro", onde o foi encontrar a revolução de 1932. Diga-se, de passagem, que Jair, seguindo a escola de re-



tidão e honestidade de seus pais, sempre lutou em favor das boas causas, sempre fez do jornalismo o veículo de suas idéias em prol do progresso do Brasil. Mas, mesmo assim, acompanhava de perto a carreira de Murilo, como torcedor de seu irmão e do Atlético Mineiro. Era e é uma espécie de segundo pai do magnífico zagueiro corintiano. Depois, ingressou como re-

visor e redator do "Minas Gerais", órgão oficial do Estado e, atualmente, é uma das penas mais vibrantes do "Estado de Minas Gerais", além de exercer as funções de chefe do Departamento de Pessoal da Companhia de Seguros Minas Brasil. Casado com dona Maria Madalena Mascarenhas da Silva, tem dois filhos, Milton e Alicinha, desde já torcedores do Atlético e do Corinthians Nas horas vagas, segundo disse Murilo, é grande criador de passarinhos. Jair, frequentemente, vem a São Paulo ver seu irmão. Ai não deixa escapar a oportunidade, comparando ao Pacembu e torcendo pelo mano famoso e pelo bicampeão.

Portanto, Jair é um grande. Não do futebol, mas do jornalismo. E vendo a fotografia, bem que poderemos exclamar: Que parrelha! Paraopeba, Minas Gerais, São Paulo, o Brasil, se orgulham deles.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcficante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcficante do organismo.

CONSULTORIO INDISCRETO

PALMEIRENSE 100% enviou as seguintes perguntas para esta seção do MUNDO ESPORTIVO: 1) É verdade que Jair "mata" o Palmeiras em "certos" jogos não lançando Humberto? Ele é egoísta? 2) Julgo Richard o maior jogador paulista pela sua exuberante classe; A torcida não o admira porque ele não corre, embora isto seja mentira. A imprensa não poderia erguê-lo deste lodo que é a apatia da torcida? 3) Já não era tempo de se preparar a seleção brasileira com sucessivos treinos para o seu maior entrosamento? 4) Antoninho, do Santos, não jogou no Palmeiras?

Aqui vão as respostas: 1) Jair não é egoísta e nem "mata" o Palmeiras em "certos" jogos. Luta com disposição em todas as partidas (embora nem sempre renda tudo o que pode). 2) É preciso que o próprio Richard se esforce para mostrar a torcida as suas qualidades. Que se lembre de que foi apontado pela crônica como a melhor revelação paulista de 1951 e que isto sirva de incentivo à sua recuperação. 3) Isto só será possível depois de terminados os certames paulistas e carioca. Deveria ser antes, mas não é possível. Coisas do nosso futebol. 4) O senhor tem cem por cento razão: Antoninho foi emprestado ao Palmeiras, realizando uma partida amistosa em 1949, no quadro alviverde.

DECLARAM OS CORINTIANOS:
O TÍTULO SERÁ DO PALMEIRAS

Aos jogadores do Corinthians, formulamos a seguinte pergunta: O QUE O PALMEIRAS E O SÃO PAULO TEM DE MELHOR E PIOR E QUAL DOS DOIS ESTÁ MAIS PERTO DO TÍTULO?

As respostas foram estas:
JULIAO — O ataque do Palmeiras e a defesa do São Paulo são os pontos altos dos conjuntos enquanto a retaguarda esmeraldina e a ofensiva tricolor não correspondem. Creio que ambas encontram-se igualmente cotadas para o título. **SOUSINHA** — Tenho a mesma opinião de Juliao quanto aos melhores setores, mas

aponto o Palmeiras como possível vencedor do Campeonato em vista do decréscimo sampaolino.

IDARIO — Exatamente igual a minha impressão com a de Sousinha em tudo. O Palmeiras será o Campeão pois tem grande ofensiva embora seja fraca a retaguarda. **CABEÇÃO** — Não sei o que as duas equipes tem de pior, mas sei que o ataque palmeirense e a retaguarda tricolor são os pontos fortes e ambos estão com as mesmas possibilidades de vitória. **CLAUDIO** — Limite-me a endossar o parecer de Cabeção. Os dois quadros podem levantar o título e os setores fracos e fortes são conhecidos de todos. **MURILLO** — Também vejo na retaguarda sampaolina um setor respeitável acontecendo o mesmo com o quinteto palmeirense. Ambos ainda estão no páreo "cabeça a cabeça". **HOMERO** — O Palmeiras será o Campeão. Tem grande ofensiva. A retaguarda não é boa, acontecendo o mesmo com a vanguarda tricolor que se escora na segurança defensiva. **BALTAR** — O título está bem próximo do Palmeiras. Concorde com os pareceres sobre os pontos altos e fracos dos dois conjuntos pelos colegas. **LUIZINHO** — O título está mais para o Palmeiras. A maioria acertou apontando como setores bons o ataque esmeraldino e a retaguarda tricolor, acontecendo o inverso com a retaguarda palmeirense e a linha ofensiva sampaolina. **ROBERTO** — Também acho que o preto está pintando para o Palmeiras com a boa ofensiva que tem. **CARBONE** — Sou pelo São Paulo. Acho que não perderá o título, pois sua defesa é muito firme. Tenho o mesmo parecer que os demais sobre os pontos altos.

QUEM É FERRARI

Hugo Ferrari nasceu em Juiz de Fora, a terra de Eva Peron, província de Buenos Aires em 14 de agosto de 1928, tendo atuado nos clubes das divisões inferiores do futebol argentino de onde transferiu-se para a Colômbia, juntamente com outros grandes ases portenhos. Atuou no Santa Fé e no América de Cali e foi deste último que veio para o Brasil, para um período de experiências no Palmeiras.

Esteve em longa inatividade e por isso teve que realizar antes um treinamento especial para perder cerca de dez quilos, afim de alcançar sua melhor condição física. Agora já pode iniciar o treinamento coletivo, sendo possível que na próxima semana faça o seu primeiro teste. Centro médio de predicações, Ferrari poderá ser útil ao Palmeiras se conseguir alcançar sua forma técnica e física, que o colocaram entre os valores destacados do futebol da Colômbia.

Curiosidades

RATO — Tenho bem viva na memória, a pior recordação que trago do futebol. E foi justamente no momento em que tive que abandoná-lo. Jogava no Santos em 1941 e percebi que não tinha mais possibilidade de "tratar" a bola com a mesma facilidade que um jovem. Então, encerrei a carreira, embora apaixonado pelo futebol. Tanto gostei e gosto dele que até hoje estou em atividade...

BALTAR — Ao perdemos a Copa do Mundo para o Uruguai, tive o maior choque de minha vida futebolística. Não atuei no prelo decisivo mas, permanecendo na reserva, vivi as mesmas emoções e os mesmos dramas daqueles que atuavam. Creio que nunca mais na vida esquecerei esse acontecimento, pois foi uma das primeiras grandes impressões que recebi no futebol.

JAIR — Não pode haver recordação mais amarga para mim do que a minha saída do Flamengo, clube que sempre defendi com dedicação. Além do mais, queimaram minha camisa em público, numa atitude de incompreensão e verdadeiramente revoltante. Esta é a grande mágoa que guardo do futebol e não creio possa haver algo pior do que isto.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — DE QUE VOCÊS GOSTARAM MAIS NO GUARANI?

Resposta — **CLAUDIO**, **CABEÇÃO** E **IDARIO**.

CLAUDIO — Da forma como que a zaga se portou, na qual Manduca destacou-se como um zagueiro atento, vigilante e integrado às condições do terreno. Ante isso, garantiu a retaguarda e a invulnerabilidade de sua meta. **CABEÇÃO** — A vanguarda foi muito perigosa e demonstrou que sabe infiltrar-se. Dizem que a defesa é o melhor setor do quadro, mas gostei imensamente do quinteto de frente, pois é rápido, sabe desmarcar-se e não perde uma oportunidade. **IDARIO** — O goleiro Paulo chamou minha atenção. Impressionante pela agilidade em pular e espalmar. É muito jovem e continuando assim, será dentro em muito breve, um dos maiores valores da posição em todo o Estado. De um modo geral, a retaguarda inteira correspondeu.



Pergunta — EM TODA A SUA CARREIRA, QUAL FOI O MELHOR CRAQUE DE CADA POSIÇÃO QUE VIU JOGAR?

Resposta — **OBERDAN**.
"Na minha opinião, Jurandir foi o melhor arqueiro do Brasil em todos os tempos. Seria o dono da meta. Zagueiro 'guil' ao Domingos da Guia ainda não surgiu em nosso futebol. Junqueira foi o melhor beque canhoto que vi. Formaria a linha intermediária com Zezé Procópio. Danilo e Valdemar Fiume. Na extrema direita, Luizinho foi grande, o melhor do Brasil em todas as épocas e na esquerda, apesar de meio mole, Carreiro merece cita-



ção. O trio central ficaria assim: Valdemar de Brito, Leonidas e Jair. Bom quadro, não acha?"

Pergunta: O QUE VOCES SUGEREM PARA EVITAR QUE SU-CEDA AO S. PAULO A TRAGEDIA DE 1950?

Resposta: **ALFREDO** E **DE SORDI**

ALFREDO: Não vai acontecer nada. Nem me fale em 1950. O ambiente aqui no tricolor é de calma e tranquilidade. O desespero que muita gente está querendo ver, só existe mesmo na cabeça dessa gente. Nós vamos lutar e se Deus quiser seremos campeões. As ondas que se fazem, pararam aí, nos portões do Canindé. Repito que a "tragedia" não se repetirá, se depender de nosso esforço e calma. Não há nada velho: vamos pra luta. **DE SORDI**: Não acredito que se passe neste ano, o que sucedeu em 50. Nosso estado de espírito é o mesmo do início do certame. Continuamos encarando todos os compromissos com serenidade e nosso estado de animo é dos mais sólidos. Afinal, ainda somos líderes e vamos pra cabeça. Bobagem pensar em 50. Vamos dar tudo, como vimos dando até aqui, para que isso não aconteça.



Pergunta — ANTES DE SER PROFISSIONAL, EM QUE VOCÊ EMPREGAVA SEU TEMPO?

Resposta — **ARLINDO**.
"Estudava no 'Colégio Osvaldo Cruz' de Campo Grande, no fim do ano passado formei-me contador. Mas, devo dizer que nunca exerci minha profissão. Ao terminar o curso, um amigo de Campo

Grande, sr. Fausto Soares, que já foi conselheiro da Ponte, fez um convite para que eu viesse fazer alguns testes aqui em Campinas. No princípio fiquei indeciso. Não sabia se abraçava minha profissão ou se tentaria a sorte no futebol. No fim, resolvi mesmo ganhar mais dinheiro. Vim, treinei e fui contratado. Quando estiver acabado para o futebol, abraçarei minha profissão, mas, isto demorará um pouco, pois tenho mais uns dez anos de futebol, isso se Deus ajudar — tudo correr bem"

GILMAR — O PREFERIDO DOS SANTISTAS

Aos craques do Santos, fizemos a seguinte pergunta: QUAL O JOGADOR PAULISTA QUE VOCÊ GOSTARIA DE VER COM A CAMISETA SANTISTA? E colhemos as respostas abaixo:

ZITO — Gostaria de ver Helvio de novo entre nós. **CASSIO** — Gilmar. **DEL VECCHIO** — Djalma Santos ficaria bem de branco. **FEIJÓ** — Gostaria de ter Gilmar como companheiro de equipe. **GUEGUÊ** — O goleiro Gilmar. **VALTER** — Valdemar, do Ipiranga, serviria. Bom jogador e grande amigo. **PASCOAL** — Gilmar é um grande goleiro e dá-se bem com toda a turma de Vila Belmiro. Gostaria de vê-lo entre nós. **VASCONCELOS** — Todos os que jogassem bem. **BARBOZINHA** — Djalma Santos. Admiro-o há muito tempo e tenho certeza de que seria um ótimo companheiro. E é um craque completo. **FORMIGA** — Admiro Baue e seria o escolhido por mim para vestir a camiseta do Santos. **TITE** — Queria Helvio de volta.

PRIMAZIAS DAS ALAS

Desde que Claudio e Luizinho se reuniram num setor é que o Corinthians possui a melhor ala direita do Campeonato, em-

bora periodicamente, apresente decréscimos, como é o caso atual. Em vista da unidade de jogo e perfeita distribuição de funções, ambos articulam-se dentro de um movimento uniforme. Parecem um só, pensando, agindo e correndo cadenciado e simultaneamente. Basta que Claudio apanhe a bola para Luizinho colocar-se e num toque rápido de pé direito, empurrar na brecha para o companheiro aprofundar. Por isso, ninguém lhes tira o merito. Formam a ala direita numero um do nosso futebol.

A segunda, pertence ao XV de Piracicaba, com Roque e Moreno caracterizando-se por uma velocidade impressionante. O primeiro, revelou-se na atual temporada, conquanto em outras tivesse estado em ação pelo Guarani. Firmou-se e com uma disposição especial, força o seu setor, ao tempo em que Moreno, com as mesmas tendências, executa igual estilo, só que ligeiramente derivado para o centro. Ambos, são verdadeiras lanças a cotucar as retaguardas. Não tem o mesmo entendimento que Claudio-Luizinho mas também são grandes.

A terceira grande ala direita de São Paulo pertence a Portuguesa e isso porque nela se encontra um homem que

vale por dois. Julio é toda a peça, levando como contra peso Renato. O que o ponteiro realiza, vale pela consagração da ala. Corre em zig-zag e chega até o gol com uma facilidade espantosa e se tivesse um companheiro a altura ou que pelo menos entendesse bem o seu feito para explorar as suas possibilidades, então no Brasil teríamos a maior ala do mundo.

Dido e Nonô, do Guarani, formam a ala direita numero quatro. Atualmente não estão em bom período mas, mesmo assim, deixam a impressão favorável de outras jornadas. Nonô é o rompedor, que envolve com facilidade e sabe atirar. Dido provoca confusões, chegando em rápidas deslocações para o meio, a fim de desguarnecer a defesa para Nonô entrar.

A quinta ala direita pertence ao São Paulo com Maurinho e Albella. Há pouco entendimento, quase nenhum, e cada qual joga para si. Albella é tipicamente individualista e Maurinho tem permanecido em auxílio a retaguarda. Contudo, pela qualidade pessoal dos seus componentes, merece a posição. Aliás, esta ala vem de ser desfeita, pois o argentino está suspenso e deverá regressar à sua pátria.

SALVADOR — Tudo se passou em 1949, quando perdemos para o São Paulo pela contagem de 5 a 2. Foi o marcador mais estragante que já tive contra numa partida e, ainda mais, por se tratar de um clássico diante do nosso velho rival, é que fiquei mais chateado. Posso ter tido outras, mas esta é a minha pior recordação.

GINO — Tenho duas más recordações, ambas relacionadas com o futebol. A primeira é bem recente, pois foi a derrota ante o Linense neste campeonato. O animo em que me encontrava e a posterior decepção não me saem da cabeça. A outra, é relativa ao Palmeiras. Minha passagem por esse clube foi o pior pedaço de toda a minha vida profissional.

NENA — Na minha carreira, sempre procurei pautar meus atos pela honestidade. Agi sempre corretamente. Entretanto, guardo comigo uma recordação triste. É que no ano de 49, como integrante do Internacional, fui jogar em Bento Gonçalves e, nesse dia, fui expulso injustamente do gramado. Nunca me esqueci disso.

SANTOS — As duas coisas más que ficarei eternamente gravadas em minha memória são: a morte de minha mãe, quando eu tinha apenas treze anos e a perda do Sul-Americano de futebol de 53, realizado em Lima. É o pior é que fiquei ainda mais triste com as discussões e acusações que nos foram feitas após a competição.

GRANDES COMO HOMENS E MESTRES DA BOLA

Aqui estão os dez grandes jogadores do nosso futebol, grandes como homens, como companheiros, no respeito ao adversário mesmo quando a luta é árdua. Destacam-se porque realmente, são esportistas.

MURILO

O zagueiro do Corinthians dispensa qualquer apresentação. Está solicitando o Belfort Duarte e será agraciado. É exemplo vivo de disciplina e correção e nos gramados paulistas, jamais passou um profissional tão mansueto e gentil como ele. Tor-

na-se amigo de cada um que com ele conversa. É o padrão e merece ser imitado.

JULIO

Na Portuguesa vive um leão com coração de cordeiro. Julio é incapaz de atingir um adversário embora constantemente atingido. Corre, desloca-se, luta, vira-se e leva pancadas seguidas sem reclamar de quem quer que seja. Pela perseverança e resistência, merece ser apontado como um dos "maiores" dos nossos campos.

OBERDAN

Apenas pelo fato de ter recuperado uma posição perdida dentro das circunstâncias que cercavam sua permanência no Palmeiras, já podia estar incluído entre os grandes. Contudo tem mais. É sincero como ninguém, a ponto de, ao invés da maioria, revelar os erros disciplinares ou as infrações que sua equipe comete publicamente, quando acha que elas realmente existiram.

ALFREDO

O médio sampaulino, gosta de jogar duro, é verdade, contudo fora do campo, revela um espírito quase infantil de tanta meiguice e camaradagem. Sabe reconhecer quando erra e sempre manteve uma só linha segura de conduta, mesmo nos momentos em que mais era prejudicado pela deslealdade dos antagonistas.

MAURO

O zagueiro central, é tido como um dos profissionais mais aprimorados de nossos campos e isso é uma grande virtude. Com a impecável conduta que sempre procura manter, não comete erros nem apresenta deslizes. Ponderadamente, atuando, dentro do que o prêmio exige, sem descontroles ou violência. Firmou-se como um dos "grandes".

CLAUDIO

Só por ser o cérebro pensante do Corinthians merecia estar nesta galeria. Além de "preocupar-se" pelos outros e organizar as maiores realizações do conjunto dentro do campo, é um conselheiro, pronto a estimular aos jovens e dar-lhes um pouco de seus conhecimentos. Verdadeiro professor de futebol, dentro ou fora do campo e não cobra nada por suas aulas.

SANTOS

Exemplo frisante de regularidade. Mais parece uma máquina, mecânica e infalível, a apresentar sempre os mesmos resultados. Tem uma continuidade impressionante e o seu futebol rende por três. Sempre figurou entre os maiores elementos dos nossos gramados.

ALVARO

Poucos o notam, mas é, no XV, o jacto contra a exasperação dos demais. Enquanto quase todos os outros, principalmente a retaguarda, procura jogar pesado, entrando deslealmente, Alvaro continua em seu ritmo cadenciado, uniforme e ininterrupto, proporcionando futebol de essência e estilo. Nunca se descontrolou. Vem resistindo ao próprio ambiente em que atua.

FIUME

Modesto, quieto e sossegado, provoca por isso, comentários seguidos dos companheiros. Jamais abriu a boca para criticar quem quer que seja e com uma abnegação singular, vem servindo o Palmeiras há muito tempo com igual brilho. Nunca errou um caso em sua carreira e não tem um só inimigo.

FORMIGA

Jovem mas "grande". Está surgindo no futebol, acompanhando o caminho certo. Nada de violência ou ardis. Procura um jogo simples, prático, honesto e correto. E graças a isso vai vencendo, trilhando triunfalmente o caminho que o levará um dia a uma posição muito mais alta. Ele realmente a merece.

O INTERIOR A PEDROSA

A morte de Roberto Gomes Pedrosa feriu profundamente o esporte paulista e brasileiro. O grande presidente foi um baluarte e o futebol, principalmente, a ele ficou devendo inestimáveis serviços, mormente o interiorano, tão beneficiado com a lei do Acesso, obra surgida do cérebro de Pedrosa, erigida, regulamentada e hoje em plena vigência, trazendo com ela o progresso para a nossa terra.



O Interior, assim não poderia ficar indiferente às homenagens postumas que estão sendo prestadas e sempre o serão a Roberto Pedrosa. E João Guidotti teve a ideia de construir, como homenagem do Interior, o mausoléu do pranteado presidente, que marcará no mármore o agradecimento, toda a eterna saudade, dos paulistas a Pedrosa. A ideia, imediatamente, foi aceita por todas as cidades do nosso hinterland, que viram nela a derradeira oportunidade de perpetuar um nome que foi o grande, o maior incentivador, da prática esportiva em todo São Paulo interiorano.

Pedrosa não será esquecido. E essa homenagem do Interior, partida de João Guidotti, do próprio XV de Novembro de Piracicaba, mostra, sobretudo, gratidão e reconhecimento para com aquele que, sem desfalecimentos, sem outros propositos que não fossem o de ver crescer o esporte na hinterlandia, soube ser, acima de presidente de uma entidade, o maior incentivador, o maior baluarte, de todas as boas iniciativas.

OS 2 VALDIR, ZAGA REVELAÇÃO

Clovis, centro médio do Guarani, teve as seguintes respostas a uma enquete relâmpago que lhe fizemos: Dido, James e Paulo, do Guarani, e Valdir, Pitico e Friaga, da Ponte, são os elementos que Campinas pode fornecer ao selecionado paulista; Valdir, do Guarani, e Valdir, da Ponte, formariam a grande pa-

relha do Interior, em matéria de melhores revelações, enquanto Valdemar, do Ipiranga, foi, sem dúvida, o mais destacado elemento novo dos quadros da Capital; finalmente, que Zezé Moreira deve ser o técnico do selecionado brasileiro, ou então seu irmão Aimoré, profundo conhecedor do futebol.

ARTILHEIROS

1.o Humberto	19
2.o Rodrigues, Gino e Mauro	15
3.o Claudio	14
4.o Americo e Moreno	13
5.o Baltazar, Vasconcelos, Nininho e Albella	12
6.o Silas e Paulo (Nac.)	11
8.o Moacir, Xixico e Nô	9

PELA TELEVISÃO

VIMOS O S. PAULO CAIR

Os jogadores palmeirenses responderam nossa enquete desta semana, havendo unanimidade de opiniões em que o São Paulo sofrerá ainda outra derrota e então as coisas terão que ser resolvidas diretamente entre palmeirenses e sampaulinos.

Pergunta: Onde estava e como viu a derrota do São Paulo?

Respostas: SALVADOR: Assisti o jogo pela televisão. Fiquei contente com o resultado que aumentou nossas possibilidades. JUVENAL: Só à noite tomei conhecimento do resultado. Melhorou para o Palmeiras. HUMBERTO: Não fui ao jogo e nem ouvi a irradiação. Estou contente, como não po-

deria deixar de ser. DEMA: Não ouvi a irradiação. Para nós as coisas ficaram mais promissoras ainda. JAIR: Não tomei conhecimento. Vamos pra cabeça, agora. RUBENS: Estava no Parque Antartica pois o nosso misto ia jogar contra o Corinthians. Estamos no pareo, mesmo. FIUME: Acompanhei parte da irradiação pelo rádio. A Portuguesa jogou muito. LIMINHA: Acompanhei o jogo pela televisão. Na "lama" a Portuguesa é mesmo terrível. OBERDAN: Assisti o jogo pela televisão. Estamos apertando o cerco. RODRIGUES: Acompanhei com interesse o jogo pela televisão. O resultado foi justo e nós vamos pra cima deles agora.

MOACIR: Estava em Santos, assistindo o jogo do XV de Jau e a Portuguesa santista. Lá mesmo soube o resultado pelo alto-falante do campo. Está pra nós, agora. GERSIO: Não ouvi a irradiação e nem sei com aquela chuva toda.

Pergunta: Qual será o próximo vencedor do São Paulo?

Respostas: SALVADOR: Nós ganharemos dele. E antes disso o Santos também. JUVENAL: O Santos baterá o São Paulo. HUMBERTO: Creio que o Corinthians tem mais possibilidades de derrotá-lo. DEMA: Lá em Vila Belmiro o Santos ganha do tricolor. JAIR: O Santos vencerá. RUBENS: Cito o Corinthians como próximo vencedor do São Paulo. FIUME: Santos e Corinthians têm iguais possibilidades de vencer. LIMINHA: O Corinthians também ganhará do tricolor. OBERDAN: Em Vila Belmiro ficarão mais dois pontinhos tricolores. RODRIGUES: O Santos ganhará, sem dúvida. MOACIR: Santos e Corinthians vencerão o tricolor. GERSIO: Tanto do Santos como do Corinthians o S. Paulo poderá perder.

5 PRIMEIROS DA COPA

BALTAZAR classifica assim os 5 primeiros do Mundial:

- 1 - BRASIL
- 2 - URUGUAI
- 3 - HUNGRIA
- 4 - INGLATERRA
- 5 - ESPANHA

Viaje pela VIAÇÃO COMETA

para:

RIO DE JANEIRO - ITAPIRA
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
RIBEIRÃO PRETO - SORO
CABA - SANTOS - CAMPINAS
POÇOS DE CALDAS - JUNDIAÍ - TERMAS DE LINDOIA - SERRA NEGRA - ITAPETININGA



SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 1051 (esq. Campos Eliseos)
Tels. 24-9019 - 26-6184
Av. Rangel Pestana, 1833 - Tel. 9-6699

CORINTIANS VS. PORT. DESPORTOS

SANTOS vs. COMERCIAL — Local: Vila Belmiro — Cotação: regular.

Os praianos, a despeito da derrota contra o Palmeiras estão de posse de um futebol vistoso e pratico no ataque, com o qual poderão resolver a peleja. Fala-se no retorno de Helvio o que, caso aconteça, será uma garantia para a defesa.

GUARANI vs. PALMEIRAS — Local: Campinas — Cotação: otimo.

As atenções quase totais da torcida estarão voltadas para esse encontro, já que os palmeirenses confiam plenamente numa vitória e os campineiros já deram sobejas demonstrações de força no campeonato. Não há favorito e se os esmeraldinos confiam na sua ofensiva, os bugrinos jogam em casa, confiantes na colocação que ocupam.

XV DE JAU' vs. PONTE PRETA — Local: Jau' — Cotação: regular.

Estimulados pelo ultimo resultado em Santos, os jauenses tudo farão para repeti-lo, com a vantagem de jogarem no proprio campo. A Ponte terá uma "parada" difícil e

só poderá conseguir alguma coisa a custa de luta intensa e sacrificio.

SÃO PAULO vs. JUVENTUS — Local: Pacaembu (sabado à tarde). — Cotação: bom.

Varias modificações serão introduzidas no ataque sampaolino, razão pela qual a sua conduta é uma incognita. Os juveninos, ameaçados pelo descenso, travarão um combate de vida ou morte. Dessa forma, o duelo será empolgante e os tricolores viverão momentos de grande tensão.

CORINTIANS vs. PORT. DE DESPORTOS — Local: Pacaembu — Cotação: otimo.

Os lusos pretendem repetir o ultimo feito, enquanto que o Corinthians saiu-se muito bem em Campinas e está embalado para mais um feito favoravel. O equilibrio de possibilidades é patente e a torcida

assistirá realmente a um grande espetáculo.

NACIONAL vs. XV DE PIRACICABA — Local: Com. Sousa — Cotação: regular.

Os locais nada mais aspiram e estão batidos irremediavelmente. Os piracicabanos lutam por uma recuperação, visto terem perdido para o Ipiranga. As possibilidades são iguais, apesar do melhor conjunto dos interioranos. Apenas movimentação haverá.

IPIRANGA vs. LINENSE — Local: Rua Javari — Cotação: regular.

Duas equipes de idênticas possibilidades e os locais estão favorecidos pelo ultimo resultado que é significativo. Muito recomendáveis as três recentes partidas dos ipiranguistas, motivo pelo qual, estão mais perto de uma vantagem.

RESPOSTAS DO TESTE PARA OS CATEDRATICOS

- 1) a) Vermelho, azul e branco
- 2) c) Fantone (Niginho)
- 3) a) Corinthians
- 4) d) Madureira
- 5) a) Nyerst (do Internacional)
- 6) c) Ponta esquerda (Imparato)
- 7) b) Jim Lopes
- 8) a) Peruano
- 9) c) Meia direita
- 10) a) Moacir
- 11) a) Rio Pardo
- 12) b) Boca Juniors (Vaca)
- 13) b) Rafael
- 14) a) 6 a 2
- 15) d) Doze
- 16) a) Corinthians
- 17) d) Real Madrid (Di Estefano)
- 18) a) 1908
- 19) b) Americo do Linense
- 20) b) Atletico Paranaense

20 ANOS DEPOIS...

Na semana compreendida entre os dias 2 e 6 de janeiro de 1934, houve os seguintes fatos:

DIA 2 — Nestor Gomes, do Paulistano, vence a IX São Silvestre. Coletivamente a equipe do Palestra conseguiu o primeiro posto. Os mineiros venceram os paranaenses por 6 a 2. Os paulistas abateram os cariocas por 2 a 1.

DIA 3 — Zabala virá ao Brasil. O destacado fundista argentino, tentará derrubar o recorde mundial dos 10.000 metros. Os cariocas atribuem ao estado encharcado do campo a derrota ante os paulistas. O tempo passa, as desculpas não...

DIA 4 — Treina hoje o selecionado paulista. Hitler proibiu Max Schmeling de lutar contra judeu. Os jornais cariocas di-

zem injurias sobre os paulistas. (Foi sempre assim...)

DIA 5 — O selecionado "A" de São Paulo venceu o selecionado "B" por 6 a 4. Os cariocas jogarão sob protesto a segunda final do campeonato brasileiro. Embarcaram para o Rio, os componentes do selecionado paulista.

DIA 6 — O São Paulo foi convidado para jogar em Paris. Cochet e Plaa, não irão mais à Argentina. Foi muito irrisoria a proposta oferecida aos dois renomados tenistas.

DIA 7 — No selecionado carioca, Brant substituirá Fausto que está contundido. O Corinthians inaugurará hoje o campo do C.A.P. Inicia-se o campeonato brasileiro de futebol amador.

5 MIL CRUZEIROS

PARA QUEM ACERTAR A SELEÇÃO DO BRASIL

Mais um grande concurso é instituído pelo MUNDO ESPORTIVO, em vista do sucesso alcançado nos anteriores. Ante a aproximação das eliminatórias da Copa do Mundo, resolvemos focalizar o assunto dando uma oportunidade para que o leitor ganhe um premio polpudo, de uma maneira facil. Portanto, vale a pena tentar a sorte e os esportistas nada terão a perder, preenchendo os cupões que serão publicados em todas as edições. As bases do concurso são as seguintes:

1 — Em todos os numeros do MUNDO ESPORTIVO será publicado um cupão no qual haverá o espaço para que os votantes o preencham, colocando a seleção do Brasil que julgarem ser a titular no jogo de estreia contra o Chile em fevereiro.

2 — De forma clara, legível e sem rasuras, os leitores deverão escrever o nome dos jogadores de cada posição.

3 — Depois da referida estreia será feita a apuração e ao acertador caberá o premio de cinco mil cruzeiros.

4 — Em caso de empate, realizaremos um sorteio em nossa redação e os concorrentes serão avisados pelas publicações que faremos com o nome do vencedor ou vencedores.

5 — A direção do MUNDO ESPORTIVO só se responsabiliza por cupões devidamente apurados e que figurem na relação dos conferidos.

6 — A apuração dos votos será feita, tendo por base a equipe que iniciar a partida e por ela é que sortearmos os leitores para o premio de Cr\$ 5.000,00.

CUPÃO

ESTREARÁ CONTRA O CHILE:

arqueiro

z. direito

z. esquerdo

m. direito

centro medio

m. esquerdo

meia direita

centro avante

meia esquerda

ponta direita

ponta esquerda

VOTANTE

nome

RESIDENCIA

rua e numero

CIDADE

ESTADO

68 MIL CRUZEIROS

O nosso Concurso entrou em 54, o ano do IV Centenário, e a bo-lada, sem dúvida alguma, daría para os grandes festejos e ainda sob-riaria. O principal é não rasurar ou emendar os cupões. Portanto, leitores aproveitem, como o tem feito até agora, as oportunidades que MUNDO ESPORTIVO está oferecendo.

PREMIOS

68 MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores dos jogos constantes do cupão.

MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do jogo PORT. DESPORTOS vs. CORINTIANS.

MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo acima.

URNAS

PRAZO ATE' DOMINGO A'S 11 HORAS:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edifício do Departamento de Correios e Telégrafos.

CAFE' CINELANDIA, av. São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja próxima ao Viaduto.

PRAZO ATE' SABADO, A'S 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFETARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar térreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 10-1-1954

CORINTIANS vs. PORT. DESPORTOS
XV DE JAU vs. PONTE PRETA
GUARANI vs. PALMEIRAS
SANTOS vs. COMERCIAL
NACIONAL vs. XV DE PIRACICABA
BOTAFOGO vs. FERROVIARIA
BAURU vs. MARILIA
QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS
VS. CORINTIANS?

Renda — Bem legível

QUAIS OS MARCADORES DO JOGO CORINTIANS VS. PORTUGUESA DESPORTOS?

VOTANTE

(Nome — bem legível)

ENDEREÇO

(Rua e numero)

LOCALIDADE

(Cidade e Estado)

INVICTO AINDA O CORINTHIANS!

**NÃO PERDEU
NO RETORNO**

E DESEJA VINGAR A DERROTA



NA NOVA SECÇÃO DE TURFE DO "MUNDO ESPORTIVO" O LEITOR ENCONTRARÁ, SEMANALMENTE,

COMPLETOS DETALHES SOBRE AS DESHONESTIDADES PRATICADAS EM CIDADE JARDIM —

MAO ATIRE
DINHEIRO FORA
JOGANDO EM
PATAS DE CAVALO

(Leia na pagina 10)

CABEÇA
EM GRANDE
FORMA

JÁ SE DIZ ENTRE OS ESPORTISTAS:

A PORTUGUESA

TEM A

MELHOR DEFESA DO BRASIL!

A primazia que já lhe deu o Paulo sem igual, está em Xuxa com as sensacionais atuações do lateral defensivo luso. O jogo com o Corinthians constituirá precioso elemento para o julgamento da crítica

68.000 CRUZEIROS!

VEJA CUPÃO NA PAGINA 15